

MOTAENGIL

2022

Informação  
Financeira  
Consolidada  
Intercalar



# Destques

## 9,2

Mil milhões  
de euros

Carteira de encomendas recorde atingindo 9,2 mil milhões de euros, um crescimento de 22% face a dezembro de 2021

## 1,4

Mil milhões  
de euros

Volume de negócios de 1,4 mil milhões de euros, um aumento de 19% face ao período homólogo

## 207

Milhões  
de euros

EBITDA de 207 milhões de euros, com uma margem de 15%

## 12

Milhões  
de euros

Resultado líquido consolidado do período de 12 milhões de euros, um crescimento de 37% face ao período homólogo

## 1.117

Milhões  
de euros

Dívida líquida de 1.117 milhões de euros, com um rácio dívida líquida / EBITDA de 2,6x

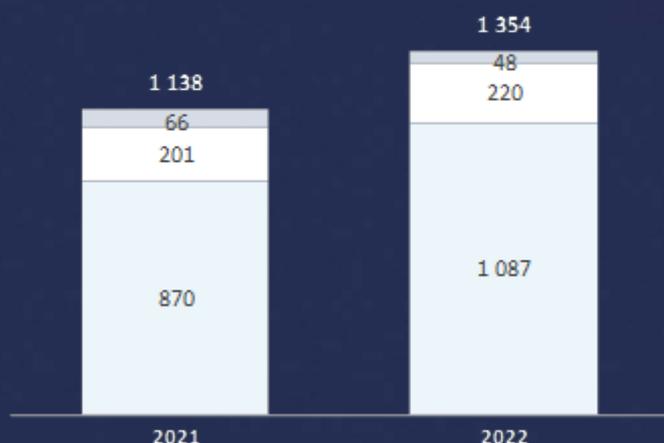
## 108

Milhões  
de euros

Investimento de 108 milhões de euros

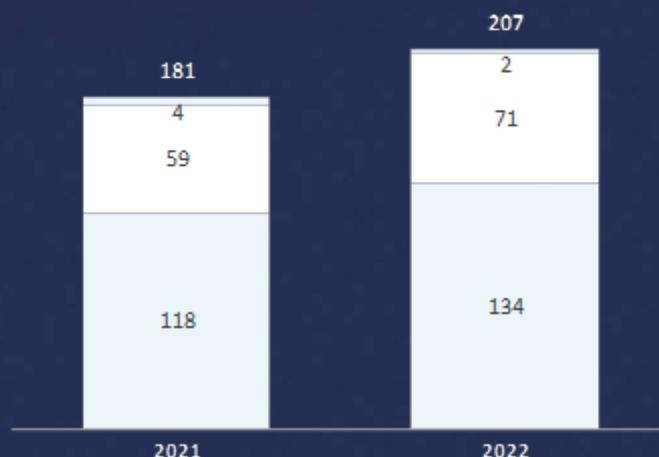
## VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

GRUPO | 1.º SEMESTRE  
(milhões de euros)



## EBITDA

GRUPO | 1.º SEMESTRE  
(milhões de euros)



- E&C (\*)
- Ambiente
- Capital

(\*) Inclui as unidades de negócio de Engenharia e Construção (E&C) e Outros, eliminações e intragrupo

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

MILHARES DE EUROS

	1S22	% VPS	Δ	1S21 (reexpresso)	% VPS
<b>Vendas e prestações de serviços (VPS)</b>	<b>1 354 393</b>		<b>19,0%</b>	<b>1 138 185</b>	
<b>EBITDA(*)</b>	<b>206 771</b>	<b>15,3%</b>	<b>14,4%</b>	<b>180 703</b>	<b>15,9%</b>
Amortizações e depreciações, provisões e perdas de imparidade	-124 861	(9,2%)	(10,6%)	-112 893	(9,9%)
<b>EBIT(**)</b>	<b>81 909</b>	<b>6,0%</b>	<b>20,8%</b>	<b>67 810</b>	<b>6,0%</b>
Resultados financeiros (***)	-75 478	(5,6%)	(69,5%)	-44 519	(3,9%)
Ganhos/(perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas	4 383	0,3%	(44,0%)	7 820	0,7%
Ganhos/(perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas	23 104	1,7%	-	0	0,0%
Posição monetária líquida	9 649	0,7%	108,7%	4 624	0,4%
Resultado antes de imposto	43 567	3,2%	21,9%	35 735	3,1%
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>	<b>20 042</b>	<b>1,5%</b>	<b>(11,8%)</b>	<b>22 732</b>	<b>2,0%</b>
Atribuível:					
a interesses que não controlam	8 309	0,6%	(41,4%)	14 179	1,2%
<b>ao Grupo</b>	<b>11 733</b>	<b>0,9%</b>	<b>37,2%</b>	<b>8 554</b>	<b>0,8%</b>

(\*) EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: "Vendas e prestações de serviços"; "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Variação da produção"; "Fornecimentos e serviços externos"; "Gastos com pessoal"; "Outros rendimentos / (gastos) operacionais"

(\*\*) EBIT corresponde à soma algébrica do EBITDA com as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: "Amortizações e depreciações", "Perdas de imparidade" e "Provisões"

(\*\*\*) Os Resultados financeiros correspondem à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: "Rendimentos e ganhos financeiros" e "Gastos e perdas financeiras"

As contas que integram este Relatório Intercalar não foram objeto de auditoria.

# Índice

## 01 Relatório de Gestão Consolidado Intercalar

---

1.1	Envolvente económico-financeira	6
1.2	Comparabilidade da informação	7
1.3	Análise do desempenho económico-financeiro	8
1.4	Análise por unidade de negócio	13
1.5	Sustentabilidade e responsabilidade social	18
1.6	Perspetivas futuras	21
1.7	Eventos subsequentes	22
1.8	Mota-Engil na bolsa	23

## 02 Informação Financeira Consolidada Intercalar

---

2.1	Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Naturezas	25
2.2	Demonstrações Consolidadas do Outro Rendimento Integral	26
2.3	Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira	27
2.4	Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio	28
2.5	Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa	30
2.6	Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	31
2.7	Apêndice A	43

## 03 Informações Obrigatórias

---

52

# 01



## Relatório de Gestão Consolidado Intercalar

## 1.1 Envolvente económico-financeira

---

O primeiro semestre de 2022, ficou indubitavelmente marcado pela eclosão na Europa de um conflito armado entre a Ucrânia e a Federação da Rússia, bem como pelos elevados níveis de inflação verificados nas principais economias mundiais, parte dos quais influenciados pelos aumentos do preço do petróleo, do gás natural e de alguns produtos alimentares.

Deste modo, no seguimento do conflito acima referido, das sanções impostas pela União Europeia e por alguns países do G7 à Federação da Rússia e de algumas medidas de retaliação adotadas por esta última, a OCDE, no seu último relatório semestral, prevê uma redução do crescimento mundial em 2022 para 3% e em 2023 para 2,75%. Por outro lado, prevê igualmente que a inflação possa atingir em 2022 a fasquia dos 9% nos países da OCDE, e, nos países da União Europeia, 7% em 2022 e 4,6% em 2023.

Em relação a Portugal, a expectativa de crescimento para 2022 (5,4%) destaca-se das restantes economias da zona euro devido, nomeadamente, ao atraso evidenciado no passado na recuperação da pandemia e ao valor já atingido no primeiro trimestre de 2022. No entanto, estima-se que o crescimento para 2023 (1,7%) deverá desacelerar para um valor apenas marginalmente superior ao estimado para a zona euro (1,6%). Relativamente à inflação, estima-se que a mesma atinja os 6,3% em 2022 e os 4% em 2023.

Por outro lado, no primeiro semestre de 2022, fruto das elevadas taxas de inflação verificadas em grande parte das economias mundiais, os respetivos bancos centrais começaram a adotar políticas monetárias mais restritivas, concretizadas, nomeadamente, no aumento das taxas de juro, tendo contudo a Reserva Federal Americana e o Banco de Inglaterra adotado uma postura mais agressiva do que o Banco Central Europeu.

Ao nível das *commodities*, destaca-se no primeiro semestre de 2022 o aumento significativo do preço do petróleo e do gás natural em cerca de 48% e 205%, respetivamente, que em muito contribuíram para o aumento da inflação.

Desta forma, tendo em consideração a envolvente acima descrita, a atividade do GRUPO no primeiro semestre de 2022 foi direta e indiretamente influenciada pela mesma conforme se descreve em maior detalhe ao longo deste relatório.

## 1.2 Comparabilidade da informação

---

No seguimento da aprovação, no último trimestre de 2021, do novo plano estratégico do GRUPO, a informação por segmentos apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas anexas e neste relatório foi reexpressa de forma a contemplar as cinco atuais unidades de negócio do GRUPO:

Europa – E&C;  
África – E&C;  
América Latina – E&C;  
Ambiente; e  
Capital.

Deste modo, as principais alterações ocorridas nos segmentos de negócio do GRUPO podem resumir-se como segue:

- (i) o segmento de Ambiente foi autonomizado, deixando de fazer parte do antigo segmento da Europa, tendo sido ainda transferido para o mesmo as empresas de África e da América Latina que desenvolvem a sua atividade naquela área; e
- (ii) o segmento da Capital foi autonomizado, deixando de fazer parte do antigo segmento de Outros, eliminações e intragrupo, tendo sido ainda transferido para o mesmo algumas empresas imobiliárias, algumas empresas concessionárias e algumas empresas da área de operação e manutenção de infraestruturas.

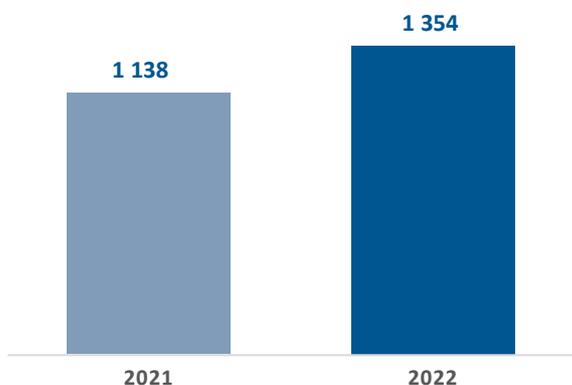
Ao nível de empresas, as principais alterações ocorridas nos segmentos de negócio podem resumir-se como segue:

- (i) Transferência da VISTA WASTE, da CLEAN EBURNIE e da ECO EBURNIE do antigo segmento de África para o atual segmento de Ambiente;
- (ii) Transferência da SUMA BRASIL do antigo segmento da América Latina para o atual segmento de Ambiente;
- (iii) Transferência da VIBEIRAS do antigo subsegmento da Europa – E&C para o atual segmento da Capital;
- (iv) Transferência de algumas empresas imobiliárias polacas do antigo segmento da Europa – E&C para o atual segmento da Capital; e
- (v) Transferência da ESTRADAS DO ZAMBEZE e da OPERADORA ESTRADAS DO ZAMBEZE do antigo segmento de África para o atual segmento da Capital.

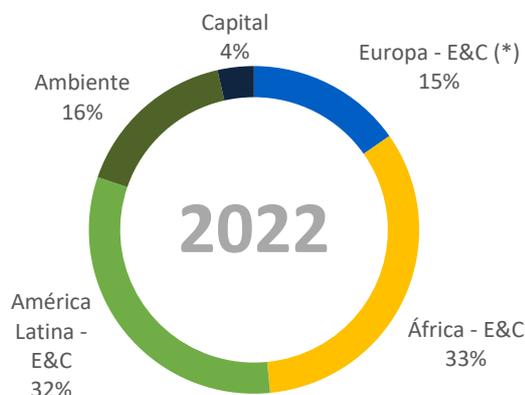
Por outro lado, no semestre findo em 30 de junho de 2022, no seguimento da ocorrência de alguns constrangimentos à alienação no curto prazo da LINEAS e de algumas das suas empresas participadas, o GRUPO deixou de cumprir com o requisito previsto na IFRS – 5 para classificar aquele investimento financeiro como um ativo não corrente detido para venda. Deste modo, as demonstrações financeiras consolidadas anexas foram reexpressas, de forma a desconsiderarem, desde setembro de 2015, o registo do subgrupo LINEAS como um ativo não corrente detido para venda (ver Nota 1.2 do Anexo).

## 1.3 Análise do desempenho económico-financeiro

**VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**  
1.º SEMESTRE | GRUPO (milhões de euros)



**VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**  
1.º SEMESTRE 2022 POR UNIDADE DE NEGÓCIO



(\*) Inclui outros, eliminações e intragrupo

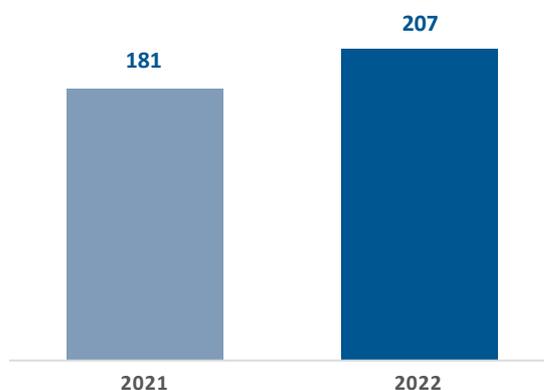
No primeiro semestre de 2022, fruto, entre outros, da normalização da atividade pandémica e do arranque de alguns novos projetos, o volume de negócios (\*\*) do GRUPO ascendeu a 1.354 milhões de euros, um aumento de cerca de 19% relativamente ao primeiro semestre de 2021 (1.138 milhões de euros), atingindo-se o valor mais alto de sempre nos primeiros 6 meses de um ano. Para a performance atrás referida, destaca-se o desempenho das unidades de negócio de África - E&C, da América Latina - E&C e do Ambiente, que aumentaram o seu volume de negócios em cerca de 54%, 36% e 9%, respetivamente, fruto em parte da execução da vasta carteira de encomendas que detêm.

No seguimento do descrito acima, a unidade de negócio de África - E&C foi a que mais contribuiu para o volume de negócios do GRUPO no primeiro semestre de 2022, com um contributo de 33% (26% no primeiro semestre de 2021), seguido da América Latina - E&C com 32% (28% no primeiro semestre de 2021) e do Ambiente com 16% (18% no primeiro semestre de 2021).

Por outro lado, no primeiro semestre de 2022, o negócio de E&C representou 83% do volume de negócios do GRUPO (77% no primeiro semestre de 2021).

(\*\*) Volume de negócios corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas "Vendas e prestações de serviços".

**EBITDA**  
1.º SEMESTRE | GRUPO (milhões de euros)



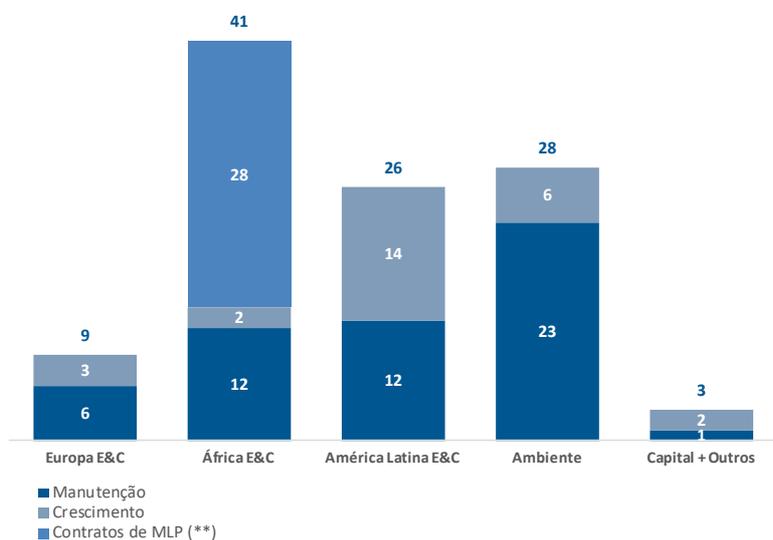
No primeiro semestre de 2022, embora impactado pelo crescente aumento de preços verificado em alguns fatores de produção, nomeadamente nos associados à energia e aos produtos derivados do petróleo, o EBITDA do GRUPO atingiu os 207 milhões de euros, um aumento de 14% relativamente ao primeiro semestre de 2021 (181 milhões de euros), tendo aquele sido influenciado positivamente pelo desempenho da América Latina – E&C - crescimento de 33%, de África – E&C - crescimento de 14% e do Ambiente - crescimento de 19%. Deste modo, como consequência da evolução do EBITDA e do volume de negócios, a margem EBITDA (EBITDA / Volume de negócios) atingiu 15% no primeiro semestre de 2022, valor em linha com o apresentado historicamente pelo GRUPO.

Por outro lado, no primeiro semestre de 2022, o negócio de E&C contribuiu em 65% para o EBITDA do GRUPO (68% no primeiro semestre de 2021).

No que respeita ao EBIT, este ascendeu no primeiro semestre de 2022 a 82 milhões de euros (68 milhões de euros no primeiro semestre de 2021), um aumento de 21%, tendo o mesmo sido positivamente influenciado pelo aumento ocorrido no EBITDA e negativamente influenciado pelo aumento das amortizações, em parte justificado pelo aumento do investimento e pelas reavaliações dos equipamentos pesados afetos ao negócio de E&C efetuadas nos últimos doze meses.

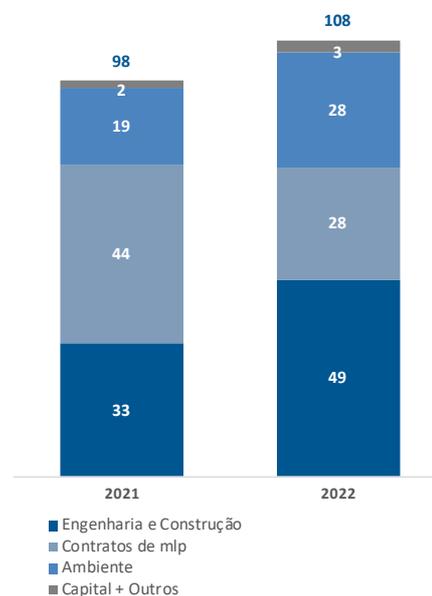
#### INVESTIMENTO (\*)

1.º SEMESTRE DE 2022 POR UNIDADE DE NEGÓCIO (milhões de euros)



#### INVESTIMENTO

1.º SEMESTRE (milhões de euros)



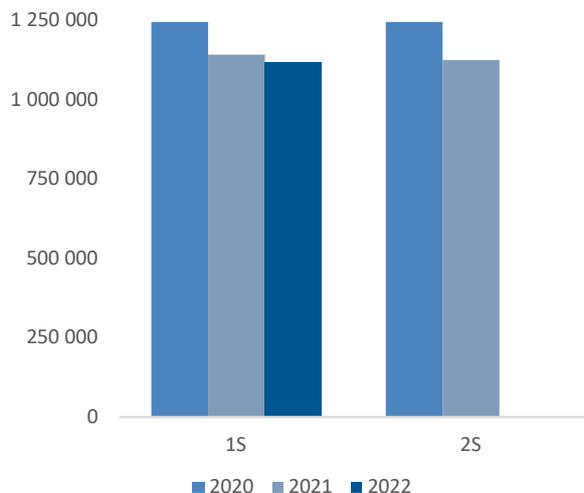
No primeiro semestre de 2022, o investimento do GRUPO ascendeu a cerca de 108 milhões de euros (98 milhões de euros no primeiro semestre de 2021), dos quais se destacam cerca de 28 milhões de euros afetos a contratos de médio e longo prazo, nomeadamente no Mali, em Moçambique e na Guiné-Conacri, cerca de 22 milhões de euros afetos à atividade de E&C no México e cerca de 24 milhões de euros afetos à execução do plano de investimentos definido para as empresas concessionárias da EGF.

Por outro lado, no primeiro semestre de 2022, há que destacar o seguinte: (i) 55 milhões de euros de investimento foram canalizados para contratos de médio e longo prazo e para investimentos de expansão; (ii) a unidade de negócio de África – E&C contribuiu com cerca de 38% para o investimento total do GRUPO, a maioria do qual afeto a contratos de engenharia industrial e que (iii) a unidade de negócio da América Latina – E&C contribuiu com cerca de 24% para o investimento total do GRUPO, a maioria do qual afeto ao projeto do Trem Maya no México.

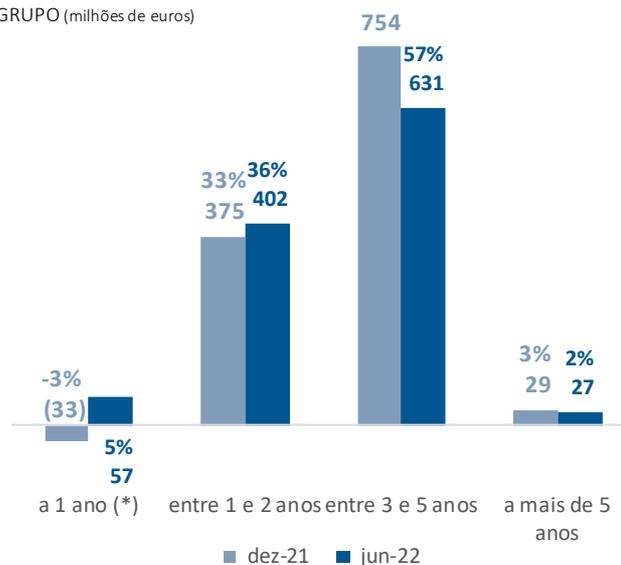
(\*) Investimento corresponde à soma algébrica dos aumentos e alienações de ativos tangíveis, ativos intangíveis e direitos de uso de ativos ocorridos no período.

(\*\*) Contratos de médio e longo prazo correspondem aos contratos de engenharia industrial executados por África - E&C e aos contratos associados ao negócio da energia na América Latina - E&C.

**DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL**  
GRUPO (milhões de euros)



**DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL - MATURIDADE** 67%  
GRUPO (milhões de euros)



Em 30 de junho de 2022, a dívida líquida<sup>1)</sup> atingiu os 1.117 milhões de euros, uma diminuição de cerca de 9 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2021, justificada, essencialmente, por uma gestão controlada do investimento e do fundo de maneiio no semestre.

Em 30 de junho de 2022, a dívida líquida adicionada das operações de *factoring* e de gestão de pagamentos a fornecedores<sup>2)</sup>, bem como das operações de locação<sup>3)</sup>, ascendia a 1.775 milhões de euros, uma diminuição de 24 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2021.

Como resultado da evolução da dívida e do desempenho operacional do semestre, o rácio que compara a dívida líquida com o EBITDA dos últimos 12 meses atingiu 2,6x (2,7x em 31 de dezembro de 2021).

A dívida bruta<sup>4)</sup> em 30 de junho de 2022 ascendia a 1.840 milhões de euros, apresentava uma maturidade média de 2,1 anos, 80% da mesma encontrava-se denominada em euros e 45% exposta a taxas variáveis.

Por outro lado, em 30 de junho de 2022, o custo médio da dívida bruta adicionada das operações de *factoring* e de gestão de pagamentos a fornecedores, bem como das operações de locação, ascendia a 5,5% (5,1% em 31 de dezembro de 2021).

Adicionalmente, em 30 de junho de 2022, o GRUPO mantinha linhas de crédito contratadas e não utilizadas de cerca de 314 milhões de euros, traduzindo-se num montante total de liquidez<sup>5)</sup> de 1.037 milhões de euros, correspondendo a cerca de 56% da dívida bruta.

Por último, no semestre findo em 30 de junho de 2022, o GRUPO reforçou os seus capitais próprios em cerca de 150 milhões de euros, o que resultou num nível de autonomia financeira (total do capital próprio / total do ativo) acima dos 10%.

(\*) A dívida líquida a 1 ano inclui a totalidade dos títulos de dívida pública de Angola e de Moçambique registados nas rubricas de "Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado" da demonstração consolidada da posição financeira.

<sup>1)</sup> A dívida líquida corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: "Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista", "Caixa e seus equivalentes com recurso à vista", "Caixa e seus equivalentes com recurso a prazo", "Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado", "Empréstimos sem recurso" e "Empréstimos com recurso". De salientar que as operações de locação, de *factoring* e de gestão de pagamentos a fornecedores contratadas pelo GRUPO não se encontram contabilizadas nas rubricas atrás referidas.

<sup>2)</sup> As operações de *factoring* e de gestão de pagamentos a fornecedores encontram-se registadas na demonstração consolidada da posição financeira na rubrica de "Outros passivos financeiros".

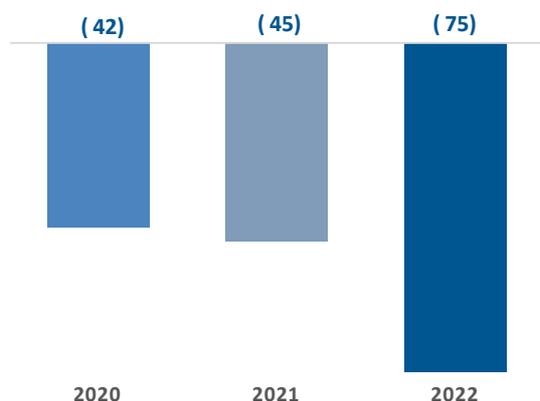
<sup>3)</sup> As operações de locação encontram-se registadas na demonstração consolidada da posição financeira nas rubricas de "Passivos de locação".

<sup>4)</sup> A dívida bruta corresponde à soma algébrica da dívida líquida com os saldos das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: "Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista", "Caixa e seus equivalentes com recurso à vista", "Caixa e seus equivalentes com recurso a prazo" e "Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado".

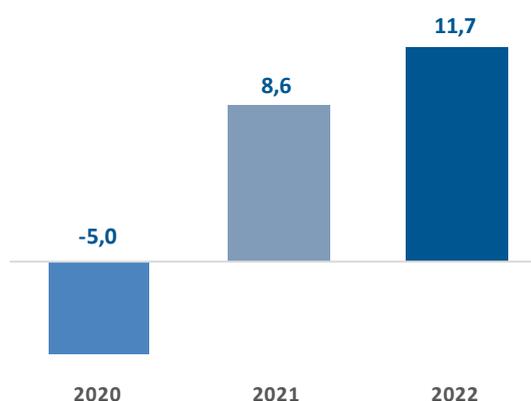
<sup>5)</sup> Liquidez corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: "Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista", "Caixa e seus equivalentes com recurso à vista", "Caixa e seus equivalentes com recurso a prazo" e "Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado" com o montante de linhas de crédito contratadas mas não utilizadas pelo GRUPO.

**RESULTADOS FINANCEIROS**

1.º SEMESTRE | GRUPO (milhões de euros)

**RESULTADO LÍQUIDO**

1.º SEMESTRE | GRUPO (milhões de euros)

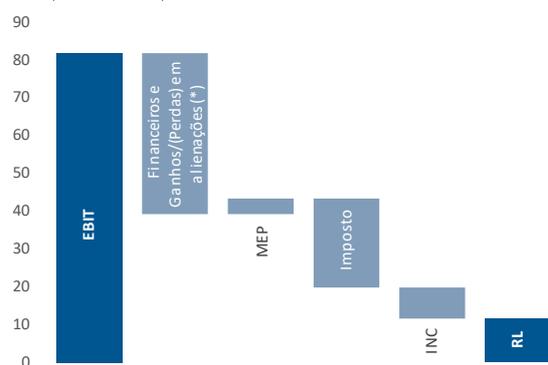


No primeiro semestre de 2022, os resultados financeiros atingiram os -75 milhões de euros, um agravamento de 30 milhões de euros face ao primeiro semestre de 2021 (-45 milhões de euros), justificado, maioritariamente, pela ocorrência de diferenças cambiais negativas.

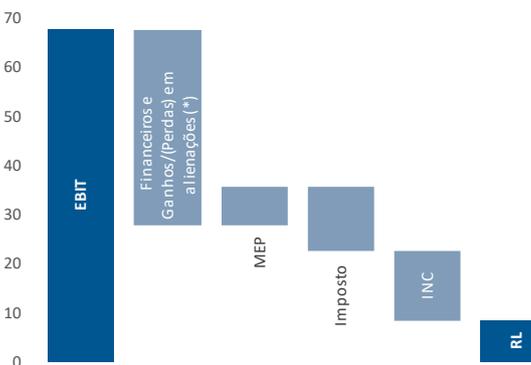
No que respeita aos encargos financeiros líquidos (juros suportados – juros obtidos), estes atingiram no primeiro semestre de 2022 -50 milhões de euros, um valor superior ao verificado no primeiro semestre de 2021 (-39 milhões de euros), em parte justificados pela performance dos mercados mexicano e angolano.

**COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO 1.º SEMESTRE 2022**

GRUPO (milhões de euros)

**COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO 1.º SEMESTRE 2021**

GRUPO (milhões de euros)



(\*) Inclui cerca de 10 milhões de euros no 1.º semestre de 2022 e cerca de 5 milhões de euros no 1.º semestre de 2021 associados a parte do efeito resultante da consideração do Zimbabué como uma economia hiperinflacionária (IAS 29)

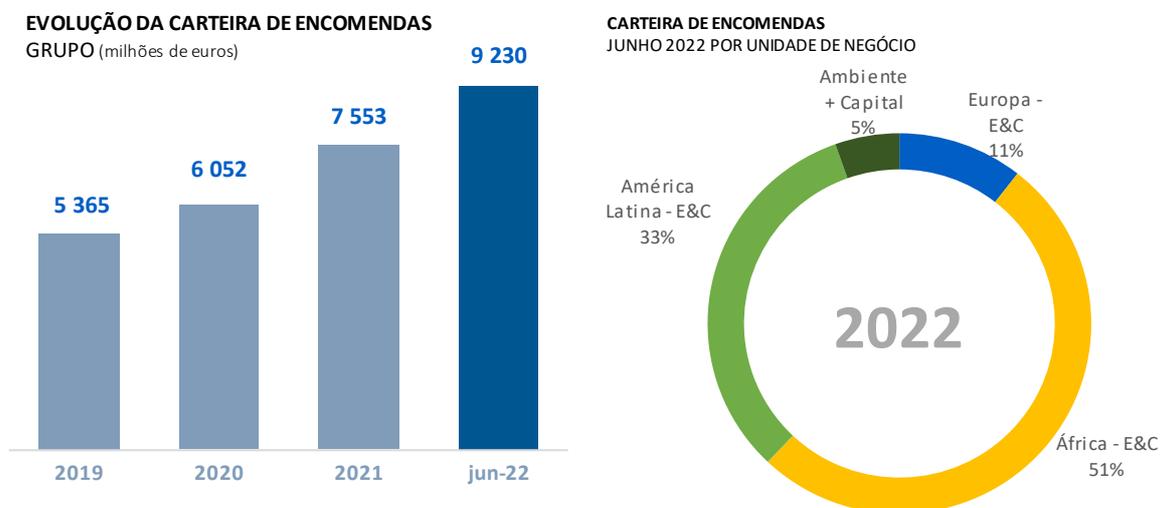
No primeiro semestre de 2022, a rubrica de Ganhos / (perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas (incluída na coluna "Financiamentos e Ganhos / (Perdas) em alienações (\*)" no gráfico acima), atingiu os 23 milhões de euros (0 milhões de euros no primeiro semestre de 2021), fortemente influenciada pela mais valia gerada com a alienação parcial de uma empresa concessionária de autoestradas no México (AUTOPISTA URBANA SIERVO DE LA NACION).

No primeiro semestre de 2022, a rubrica de Ganhos / (perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas (MEP) contribuiu positivamente com 4,4 milhões de euros para o resultado líquido (7,8 milhões de euros no primeiro semestre de 2021), um decréscimo de cerca de 3,4 milhões de euros, justificado, maioritariamente, pela performance das empresas concessionárias de autoestradas mexicanas, as quais ainda se encontram numa fase de arranque das suas operações, tradicionalmente negativa em termos de resultados.

No que respeita ao imposto sobre o rendimento (Imposto), este ascendeu no primeiro semestre de 2022 a 24 milhões de euros (13 milhões de euros no primeiro semestre de 2021), tendo tal agravamento sido justificado em parte pela melhoria verificada na rentabilidade e no resultado antes de imposto.

Por fim, no que respeita aos interesses que não controlam (INC), estes ascenderam no primeiro semestre de 2022 a 8 milhões de euros, uma redução de 6 milhões de euros relativamente ao primeiro semestre de 2021 (14 milhões de euros), justificada, essencialmente, pelas empresas da área de tratamento e valorização de resíduos, as quais no primeiro semestre de 2021 beneficiaram de uma correção extraordinária de tarifas aprovada pelo Regulador.

Deste modo, no seguimento da melhoria significativa ocorrida no desempenho operacional e financeiro, o resultado líquido consolidado do período atribuível ao GRUPO (RL) no primeiro semestre ascendeu a 12 milhões de euros, um aumento de 37% relativamente ao primeiro semestre de 2021 (9 milhões de euros).



A carteira de encomendas (\*) em 30 de junho de 2022 atingiu os 9,2 mil milhões de euros, registando assim novamente no semestre um valor recorde e um crescimento de 22% face a 31 de dezembro de 2021, tendo as unidades de negócio de África - E&C e da América Latina - E&C contribuído com cerca de 84% para o montante total.

Para a performance acima referida, contribuíram, entre outros, os seguintes projetos:

- Projeto de construção de infraestruturas energéticas no Uganda – 261 milhões de dólares norte-americanos;
- Projeto de engenharia industrial na Costa do Marfim – 231 milhões de dólares norte-americanos;
- Projeto de construção de uma estrada no México, no âmbito de um contrato de concessão – 295 milhões de euros de componente de construção;
- Projeto de construção de uma infraestrutura desportiva na Guiné-Conacri – 129 milhões de euros.

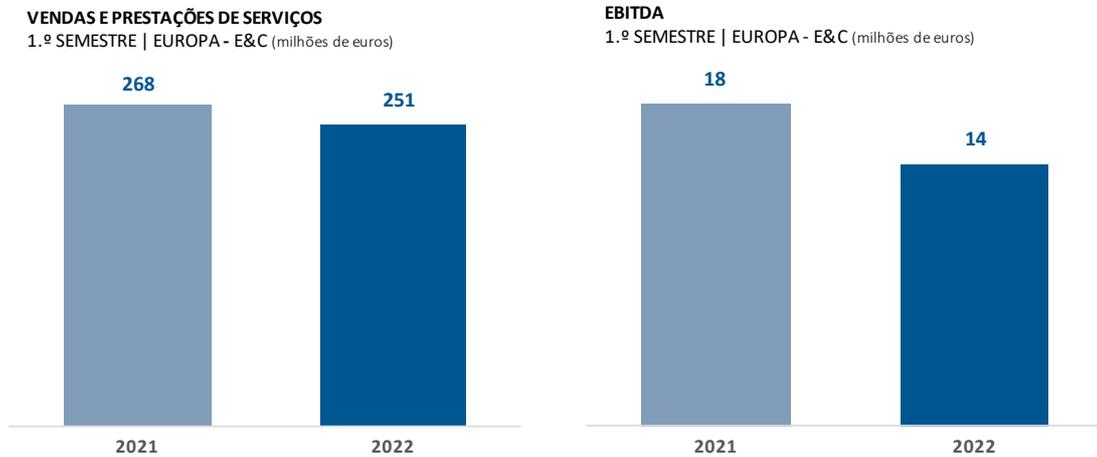
Por outro lado, em 30 de junho de 2022, o rácio “carteira de encomendas / vendas e prestações de serviços” do negócio de E&C ascendia a 3,8x.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2022, o negócio de Ambiente contribuiu com 424 milhões de euros para a carteira de encomendas do GRUPO, sendo que naquele montante não se encontram incluídas as receitas previsíveis decorrentes dos contratos de tratamento e valorização de resíduos das empresas concessionárias da EGF e as da CLEAN EBURNIE (aterro sanitário na Costa do Marfim).

(\*) Volume de negócios por executar de contratos adjudicados ao câmbio de 30 de junho de 2022.

## 1.4 Análise por unidade de negócio

### EUROPA - E&C



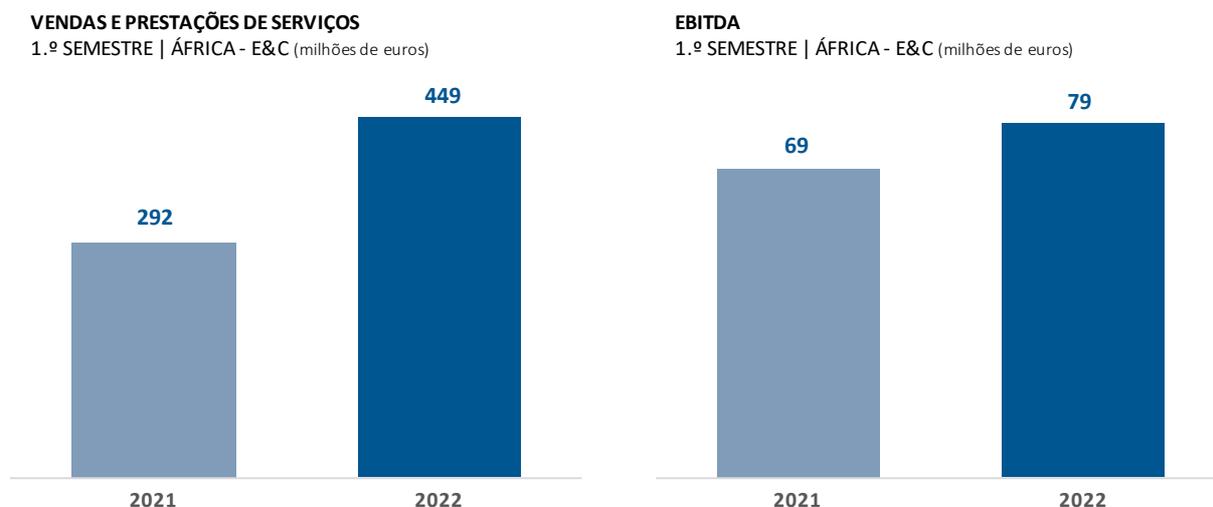
A unidade de negócio Europa - E&C inclui, essencialmente, a atividade de engenharia e construção desenvolvida pelo GRUPO em Portugal e na Polónia e, até janeiro de 2022, na Irlanda e no Reino Unido.

Na Europa - E&C, fruto dos constrangimentos associados ao conflito armado a decorrer na Ucrânia, sentidos maioritariamente no mercado polaco, e face aos efeitos decorrentes do aumento generalizado dos preços, o volume de negócios no primeiro semestre de 2022 ascendeu a 251 milhões de euros, uma redução de 7% relativamente ao primeiro semestre de 2021 (268 milhões de euros). Contudo, excluindo dos números acima o contributo das operações da Irlanda e do Reino Unido, alienadas em janeiro de 2022, o volume de negócios da Europa - E&C teria sido praticamente idêntico (redução de 2 milhões de euros). No entanto, há que destacar o comportamento assimétrico dos dois principais mercados da unidade de negócio para o volume de negócios, sendo que Portugal contribuiu com um aumento de 18% e a Polónia com uma redução de 37%, esta última justificada em parte pela adoção de critérios mais seletivos na área comercial e na definição de preços devido à incerteza e forte volatilidade no preço das *commodities* na região.

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2022, Portugal contribuiu com cerca de 75% para o volume de negócios da unidade de negócio (cerca de 59% no primeiro semestre de 2021).

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA da Europa - E&C no primeiro semestre de 2022, fruto em parte dos constrangimentos referidos acima, ascendeu a 14 milhões de euros, uma redução de 4 milhões de euros relativamente ao primeiro semestre de 2021 (18 milhões de euros), tendo a mesma sido influenciada negativamente, quer pelo mercado português, quer pelo mercado polaco.

## ÁFRICA - E&amp;C



A unidade de negócio África - E&C inclui a atividade de engenharia e construção desenvolvida pelo GRUPO, essencialmente, em Angola, Moçambique, Malawi, Costa do Marfim, Ruanda, Uganda, África do Sul, Guiné-Conacri, Mali e Nigéria.

No primeiro semestre de 2022, ultrapassados alguns entraves associados à pandemia e tendo ocorrido o arranque de alguns novos projetos, o volume de negócios atingiu os 449 milhões de euros, um aumento de 54% relativamente ao primeiro semestre de 2021 (292 milhões de euros).

Neste capítulo, há que destacar os mercados de Angola, Costa do Marfim, Ruanda e África do Sul que apresentaram entre semestres aumentos de volume de negócios superiores a 50%. Por outro lado, no primeiro semestre de 2022, Angola, Moçambique, Guiné Conacri e Costa do Marfim contribuíram com 71% para o total do volume de negócios (68% no primeiro semestre de 2021).

Adicionalmente, no semestre findo em 30 de junho de 2022, destaca-se o contributo de 39% dos contratos de engenharia industrial para o volume de negócios de África – E&C.

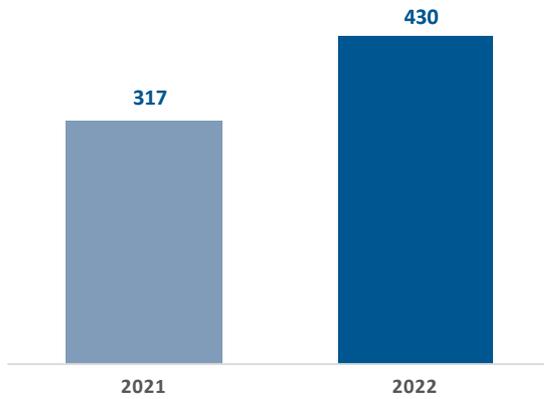
No que respeita à rentabilidade operacional, mesmo influenciada por efeitos cambiais negativos, nomeadamente em Angola, pelo aumento da inflação e pela fase de arranque de novos projetos, o EBITDA de África – E&C no primeiro semestre de 2022 ascendeu a 79 milhões de euros, um aumento de 14% relativamente ao primeiro semestre de 2021 (69 milhões de euros), tendo a margem EBITDA atingido os 18%.

Neste capítulo, no primeiro semestre de 2022, há que destacar Angola, Moçambique, Guiné-Conacri e Ruanda que contribuíram com 84% para o total do EBITDA (96% no primeiro semestre de 2021).

## AMÉRICA LATINA E&amp;C

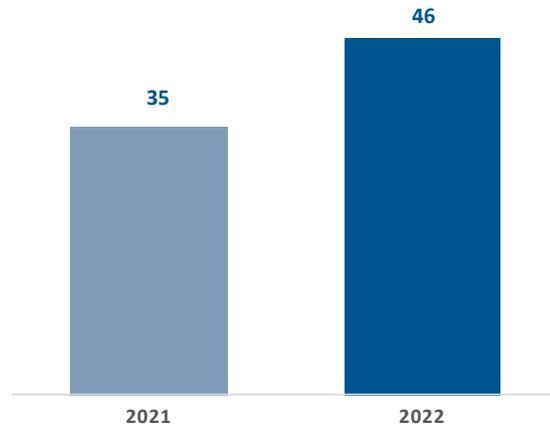
## VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

1.º SEMESTRE | AMÉRICA LATINA - E&amp;C (milhões de euros)



## EBITDA

1.º SEMESTRE | AMÉRICA LATINA - E&amp;C (milhões de euros)



A unidade de negócio América Latina - E&C inclui a atividade de engenharia e construção desenvolvida pelo GRUPO, essencialmente, no México, no Peru, no Brasil, na Colômbia e no Panamá. Adicionalmente, inclui também o negócio de geração e comercialização de energia no México e o negócio de gestão e operação de concessões no México e na Colômbia.

No primeiro semestre de 2022, ultrapassados grande parte dos constrangimentos associados à pandemia e beneficiando da elevada carteira de encomendas angariada, o volume de negócios da América Latina - E&C atingiu os 430 milhões de euros, um aumento de 36% relativamente ao primeiro semestre de 2021 (317 milhões de euros).

Neste capítulo, há que salientar a excelente performance do mercado mexicano, o qual registou um crescimento de 41% face ao semestre homólogo, tendo o negócio de engenharia e construção evidenciado um crescimento de 30%, fortemente impulsionado pelo projeto de construção do Trem Maya e o negócio de geração e comercialização de energia um crescimento de 44%. Por outro lado, destacam-se também no semestre os crescimentos de dois dígitos no Peru e no Panamá.

Por outro lado, no primeiro semestre de 2022, o México contribuiu com 66% para o volume de negócios da América Latina - E&C (64% no primeiro semestre de 2021).

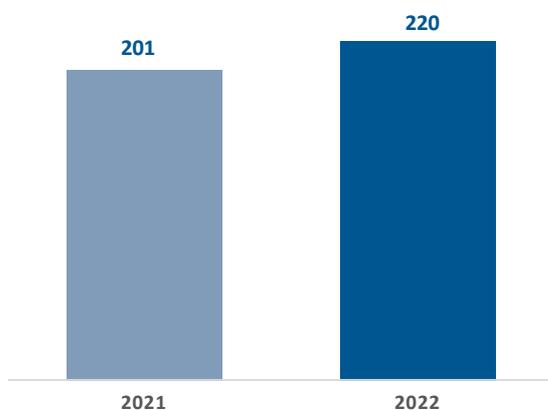
No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA da América Latina – E&C no primeiro semestre de 2022 ascendeu a 46 milhões de euros, um aumento de 33% relativamente ao primeiro semestre de 2021 (35 milhões de euros), tendo este sido influenciado, essencialmente, pela performance muito positiva dos mercados mexicano e peruano.

A margem EBITDA no semestre findo em 30 de junho de 2022 atingiu os 11%.

## AMBIENTE

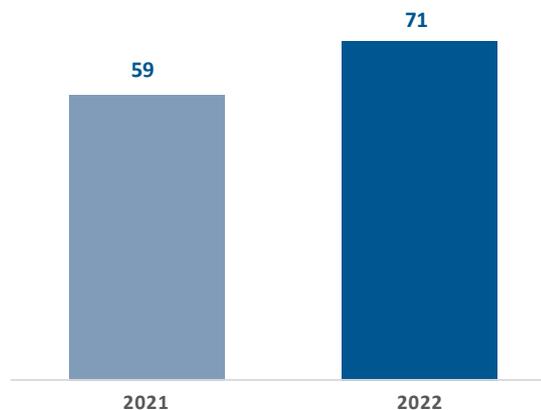
## VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

1.º SEMESTRE | AMBIENTE (milhões de euros)



## EBITDA

1.º SEMESTRE | AMBIENTE (milhões de euros)



A unidade de negócio Ambiente encontra-se dividida nos seguintes subsegmentos: (i) Tratamento e valorização de resíduos (cujo veículo é a EGF); (ii) Recolha de resíduos urbanos (cuja atividade é principalmente desenvolvida pela SUMA); (iii) Industrial (cuja atividade principal é a recolha e tratamento de óleos usados) e (iv) Internacional (com presença, essencialmente, em Angola, Costa do Marfim e Brasil).

No primeiro semestre de 2022, o volume de negócios do Ambiente atingiu os 220 milhões de euros, um aumento de 9% relativamente ao primeiro semestre de 2021 (201 milhões de euros).

Neste capítulo, há que salientar a performance do subsegmento Internacional, o qual registou um crescimento de 37% face ao semestre homólogo. Por outro lado, no primeiro semestre de 2022, os subsegmentos de Tratamento e valorização de resíduos e de Internacional contribuíram com 79% para o volume de negócios (78% no primeiro semestre de 2021).

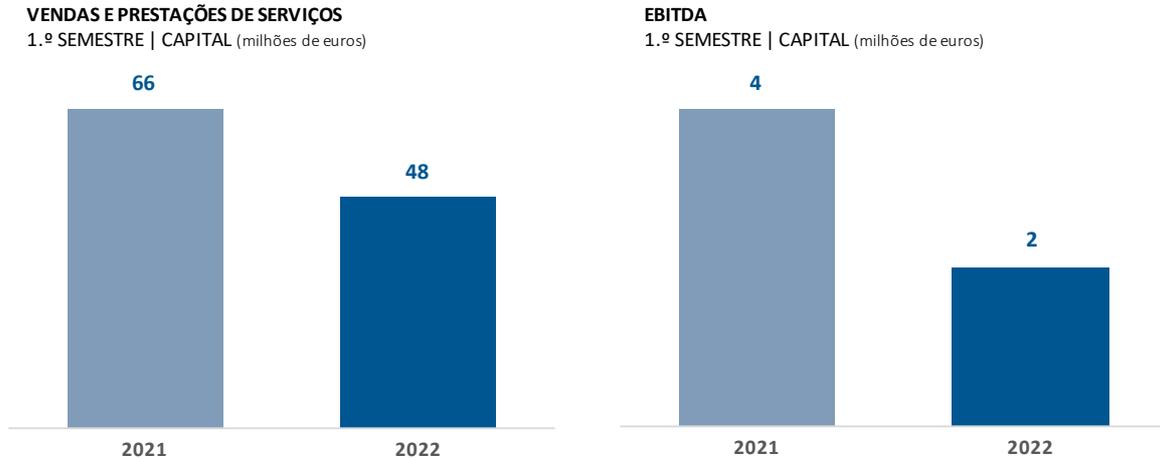
No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA do Ambiente no primeiro semestre de 2022 atingiu os 71 milhões de euros, um aumento de 19% relativamente ao primeiro semestre de 2021 (59 milhões de euros), tendo aquele sido influenciado, essencialmente, pela performance positiva dos subsegmentos de Recolha de resíduos urbanos e Internacional.

Adicionalmente, salienta-se o facto do crescimento acima referido estar ainda influenciado negativamente pelo efeito do registo no primeiro semestre de 2021 da correção extraordinária de tarifas nas empresas concessionárias da EGF (13 milhões de euros).

A margem EBITDA no semestre findo em 30 de junho de 2022 atingiu os 32%.

Por último, no primeiro semestre de 2022, os subsegmentos de Tratamento e valorização de resíduos e Internacional contribuíram com 88% para o total do EBITDA (85% no primeiro semestre de 2021).

## CAPITAL



A unidade de negócio Capital encontra-se dividida nos seguintes subsegmentos: (i) Serviços (que compreende essencialmente os serviços de operação e manutenção prestados atualmente pela MOTA-ENGIL ATIV (EX-VIBEIRAS E MANVIA); (ii) Imobiliário; (iii) Concessões (atividade em Portugal e em Moçambique), (iv) Turismo (atividade em Portugal) e (v) Energia (atividade em Portugal).

No primeiro semestre de 2022, o volume de negócios da Capital atingiu os 48 milhões de euros, um decréscimo de 27% relativamente ao primeiro semestre de 2021 (66 milhões de euros), em parte justificado pela conclusão e alienação em 2021 de alguns projetos imobiliários na Polónia.

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2022, os subsegmentos de Serviços e de Imobiliário contribuíram com 72% para o volume de negócios (79% no primeiro semestre de 2021).

No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA da Capital no primeiro semestre de 2022 atingiu os 2 milhões de euros, uma redução de 2 milhões de euros relativamente ao primeiro semestre de 2021 (4 milhões de euros), tendo aquela sido influenciada, igualmente, pela conclusão e alienação em 2021 de alguns projetos imobiliários na Polónia.

A margem EBITDA no semestre findo em 30 de junho de 2022 atingiu os 4%.

Por outro lado, no primeiro semestre de 2022, os subsegmentos de Serviços e de Imobiliário contribuíram com 105% para o EBITDA (127% no primeiro semestre de 2021).

Por último, e no seguimento do definido no seu novo plano estratégico relativamente a ativos *non-core*, o GRUPO procedeu durante o primeiro semestre de 2022 à alienação da TAKARGO e da HL (Hospital de Loures).

## 1.5 Sustentabilidade e responsabilidade social

---

A sustentabilidade e a responsabilidade social são vetores fundamentais da conduta do GRUPO MOTA-ENGIL e do seu compromisso com todos os países onde opera.

No primeiro semestre de 2022, o GRUPO MOTA-ENGIL, no seguimento do seu novo plano estratégico 2022-2026, procedeu ao reforço da área corporativa de Sustentabilidade, com reporte direto ao CEO do GRUPO, à qual foi atribuída a responsabilidade de definir e implementar um *Sustainability Road Map* com o intuito de operacionalizar a sua estratégia.

Nesse sentido, foi já definido o *Sustainability Road Map* com o objetivo de reforçar os seguintes pilares de atuação:

1. Propósito do GRUPO MOTA-ENGIL com vista a dar resposta aos novos desafios mundiais, com destaque para a Sustentabilidade;
2. Definição no plano estratégico da MOTA-ENGIL 2022-2026 dos objetivos estratégicos de Sustentabilidade;
3. Liderança ao nível de Sustentabilidade;
4. Constituição de grupos de trabalho para aspetos materiais da Sustentabilidade;
5. Formação e divulgação de campanhas de sensibilização sobre temas da Sustentabilidade nos vários âmbitos *ESG* (*Environmental, Social and Governance*);
6. Estabelecimento de parcerias com entidades que promovam a melhoria contínua nas dimensões *ESG*;
7. Reporte, Transparência e *Accountability*.

Com base nos pilares de atuação acima referidos, destacam-se as seguintes iniciativas do GRUPO MOTA-ENGIL e da FUNDAÇÃO MANUEL ANTONIO DA MOTA (sendo esta um dos seus principais parceiros sociais):

No que refere às iniciativas do GRUPO MOTA-ENGIL:

1. Ao nível dos objetivos estratégicos de Sustentabilidade:
  - a. Realização pela primeira vez de uma recolha de dados conducente à análise do cumprimento dos objetivos de Sustentabilidade no exercício de 2021, já de acordo com a nova organização do GRUPO MOTA-ENGIL, ou seja, de acordo com as novas unidades de negócio. Esta recolha promoveu uma análise mais orientada para a performance de cada unidade de negócio com especial enfoque nos temas sociais e ambientais.
2. Ao nível da liderança:
  - a. Divulgação da composição do novo Comité de Sustentabilidade;
  - b. Divulgação do Regulamento do Comité de Sustentabilidade;
  - c. Constituição de dois níveis extra de liderança:
    - i. Embaixadores de Sustentabilidade: pessoas influentes e com *empower* dentro da organização que irão promover a implementação de ações associadas ao *Sustainability Road Map* e à melhoria contínua;
    - ii. Líderes dos grupos de trabalho: os quais irão desenvolver tópicos materiais para o GRUPO com o apoio de participantes pertencentes aos seus vários quadrantes, quer ao nível das unidades de negócio, quer ao nível das geografias.
3. Ao nível dos grupos de trabalho, foram definidos temas materiais prioritários para o GRUPO e para os respetivos líderes (elementos pertencentes à MOTA-ENGIL), nomeadamente:
  - a. Clima e descarbonização;
  - b. *Safety & Wellbeing*;
  - c. Circularidade;
  - d. *Procurement* sustentável;
  - e. Responsabilidade social;
  - f. Reporte, Transparência e *Accountability*.
4. Ao nível da formação e da realização de campanhas de sensibilização:
  - a. Realização de um ciclo de formação (6 sessões) para a gestão de topo, ministrada pela entidade *Systemics*, sobre os vários temas que integram a temática da Sustentabilidade (*ESG*);
  - b. Realização de campanhas de sensibilização, pelos mercados, sobre temas relacionados com aspetos sociais e ambientais;
  - c. Realização em conjunto com a FUNDAÇÃO MANUEL ANTONIO DA MOTA de um ciclo de *webinars* denominado "*Conscious Talks*", o qual abrangeu temas relacionados com a Sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável para todo o GRUPO MOTA-ENGIL.

5. Ao nível das parcerias:
  - a. Análise em curso das atuais parcerias do GRUPO MOTA-ENGIL e da FUNDAÇÃO MANUEL ANTONIO DA MOTA, com a perspetiva de reforçar algumas das parcerias atuais, nomeadamente com a *GRACE* e com o *BCSD* e promover novas parcerias com outras entidades nacionais e internacionais dedicadas aos temas *ESG*.
6. Ao nível do Reporte, Transparência e *Accountability*:
  - a. Conclusão no primeiro semestre de 2022 do Relatório de Sustentabilidade do GRUPO MOTA-ENGIL, relativo ao exercício de 2021, já alinhado com a nova estratégia e com os respetivos objetivos de Sustentabilidade;
  - b. Consulta de soluções tecnológicas para a digitalização e automatização do reporte de Sustentabilidade para todo o GRUPO MOTA-ENGIL;
  - c. Realização pela primeira vez por parte de uma entidade externa, a *Bureau Veritas*, de uma validação sobre os resultados atingidos no exercício de 2021 relativamente aos objetivos estratégicos de Sustentabilidade.
7. Outros exemplos de ações realizadas:
  - a. Estabelecimento de um novo contrato com uma entidade internacional para a prestação de serviços de *Duty Care* aos expatriados do GRUPO MOTA-ENGIL, o qual abrange um maior número de serviços de apoio à saúde, segurança física, apoio à emergência e respetiva evacuação em caso de emergência;
  - b. Implementação em julho de 2022 de uma nova apólice de apoio aos expatriados na vertente de proteção contra o terrorismo;
  - c. Implementação em julho de 2022 da 3ª edição do MBA Digital com o intuito de promover as competências dos colaboradores do GRUPO MOTA-ENGIL;
  - d. Implementação do regime de flexibilidade de trabalho (regime híbrido em teletrabalho) para os colaboradores do GRUPO MOTA-ENGIL;
  - e. Comunicação da nova revisão do manual do sistema de gestão do GRUPO MOTA-ENGIL, o qual irá promover a eficiência do GRUPO ao nível da segurança, qualidade e ambiente e permitir a certificação global com especial enfoque nessas áreas;
  - f. Renovação em junho de 2022 da certificação integrada ISO 9001,14001 e 45001 da unidade de negócio de África – E&C, tendo-se já alargado este ano a certificação para a empresa MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. de forma a preparar o GRUPO para a certificação global das restantes unidades de negócio e respetivas geografias;
  - g. Realização do *Webinar Findings* com o objetivo de aumentar a eficiência no registo e uso de informação interna no que se refere a constatações sociais, ambientais e de qualidade, de forma a promover a melhoria contínua;
  - h. Realização de uma formação para auditores internos, com base no referencial ISO 19011:2018, promovendo as suas competências técnicas e potenciando a melhoria contínua nos atuais sistemas, com especial destaque nos ambientais e sociais (segurança e saúde);
  - i. Obtenção de reconhecimento por parte do cliente do projeto Tri-K Gold Mine, na Guiné, pelo atingimento de 1 milhão de horas trabalhadas sem acidentes com baixa;
  - j. Atingimento no projeto de Siguiri, na Guiné, de 4 milhões de horas trabalhadas sem acidentes com baixa;
  - k. Atingimento no projeto de Moatize, em Moçambique, de 8 milhões de horas trabalhadas sem acidentes com baixa;
  - l. Realização do *Webinar ME Sustainability Objectives 2026* dedicado à gestão dos vários mercados e responsáveis SHEQ (*Safety, Health, Environmental, Quality*);
  - m. Realização de uma campanha de sensibilização sobre as *Lesson Learned* dedicada aos riscos ambientais;
  - n. Apresentação de novas regras dedicadas ao *Procurement* local e à descentralização de algum tipo de compras, potenciando a economia local e a redução da pegada carbónica.

Para além das iniciativas acima apresentadas, foram ainda realizadas pela FUNDAÇÃO MANUEL ANTONIO DA MOTA as seguintes ações:

- a. Lançamento da 13ª edição do Prémio Manuel António da Mota, “Portugal Justo”;
- b. Lançamento da campanha de solidariedade interna “*Me 2! Help for Ukranian People*” de apoio aos refugiados ucranianos, em colaboração com a MOTA-ENGIL;
- c. Manutenção do Programa PAES (Programa de Apoio à Economia Social) de apoio a instituições do setor da economia social que desenvolvam projetos ou atividades de carácter social, educativo ou cultural;
- d. Manutenção dos programas de apoio aos colaboradores do GRUPO MOTA-ENGIL (Programa de bolsas de estudo, Programa de primeira infância, Consultório financeiro, Fundo de Apoio Social, Fundo 1+2) e criação do novo programa Fundo Saúde+ que tem como objetivo apoiar a aquisição de medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde, por parte dos trabalhadores e membros do seu agregado familiar, financiando a componente não comparticipada;

- e. Manutenção do programa de apoio à natalidade, através da oferta de um “Kit Bebê”, a todos os colaboradores da MOTA-ENGIL que sejam pais ou mães, tendo sido alterado o kit em 2022 para uma solução mais sustentável (composto por 3 fraldas reutilizáveis, um conjunto de revestimentos biodegradáveis e uma banda desenhada explicativa do impacto ambiental, bem como um porta-documentos, um cheque-vale para a aquisição de produtos na farmácia e um manual explicativo de puericultura ecológica);
- f. Manutenção dos programas que visam a reabilitação de habitações degradadas de famílias carenciadas, em parceria com os municípios do Porto, do Alandroal, de Fornos de Algodres e de Amarante;
- g. Manutenção do Programa mobilidade integrada que consiste no apoio a pessoas com necessidades específicas de mobilidade ao nível da aquisição de ajudas técnicas / produtos de apoio e soluções de acessibilidade na esfera habitacional dos beneficiários;
- h. Continuação do apoio ao doente oncológico através da manutenção dos protocolos com o IPO do Porto e IPO de Coimbra;
- i. Continuação do projeto “Cantinho do Estudo” (no âmbito do POISE – Parcerias para o Impacto) com a renovação da parceria com a Câmara Municipal de Gaia e a aprovação de novas parcerias com a Câmara Municipal de Amarante e a Câmara Municipal da Chamusca;
- j. Realização da 10ª edição do programa “Jovens Empreendedores”.

## 1.6 Perspetivas futuras

---

As perspetivas do GRUPO MOTA-ENGIL para o ano 2022, condicionadas pela evolução do conflito armado na Ucrânia e pelos níveis de inflação e de taxas de juro a verificarem-se no futuro próximo, são as seguintes:

- Atualização positiva do crescimento do volume de negócios para um intervalo de 10% a 20%;
- Margem EBITDA para 2022 em linha com a apurada em 2021;
- Carteira de encomendas em nível recorde com projetos relevantes a aguardar decisão de adjudicação; e
- Investimento no intervalo de 250 – 300 milhões de euros.

Salienta-se que estas perspetivas não correspondem a um compromisso quanto ao desempenho futuro do GRUPO, mas tão somente à melhor capacidade de previsão, nesta data, quanto à atividade das suas empresas. Assim sendo, o desempenho efetivamente alcançado em 2022 poderá diferir substancialmente destas previsões. Adicionalmente, o GRUPO MOTA-ENGIL não se compromete a fazer atualizações ou correções desta informação por alteração de qualquer fator endógeno ou exógeno que venha a alterar o seu desempenho.

## 1.7 Eventos subsequentes

---

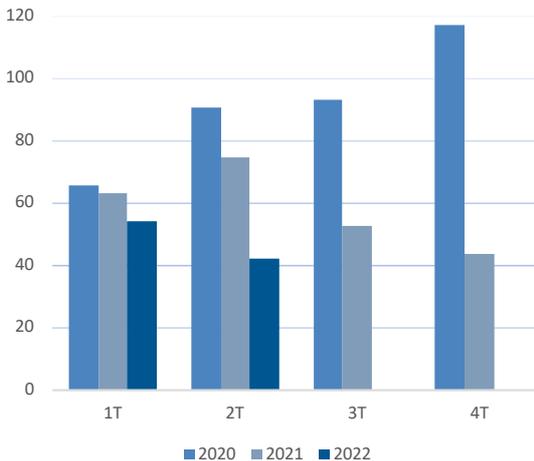
Até à data de emissão do presente relatório, destaca-se a assinatura recente de um conjunto de contratos relevantes / extensão de contratos atualmente em curso no montante total de 2,2 mil milhões de euros, dos quais 64% em Angola, 28% no México e 8% no Brasil.

Aqueles contratos respeitam maioritariamente a infraestruturas de transporte diversas, quer para clientes públicos, quer para clientes privados, e apresentam uma duração entre 18 e 36 meses.

## 1.8 Mota-Engil na bolsa

O desempenho da cotação da ação da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. no primeiro semestre de 2022 pode ser analisado nos gráficos seguintes:

**QUANTIDADE DE AÇÕES TRANSACIONADAS POR TRIMESTRE** (milhões de ações)



**EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE DA AÇÃO 2022**



Em 30 de junho de 2022, o capital social da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. era composto por 306.775.950 ações, com um valor nominal de um euro cada, estando todas as ações admitidas à cotação na Euronext Lisbon. Nessa mesma data, a MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. detinha 6.091.581 ações próprias, correspondentes a 1,99% do seu capital social.

A 24 de fevereiro de 2022, iniciou-se um conflito militar na Ucrânia, o qual ainda decorre à data deste relatório, tendo o mesmo afetado o comportamento dos mercados financeiros, nomeadamente o mercado acionista. Deste modo, durante o primeiro semestre de 2022, assistiu-se a um aumento da incerteza por parte de empresas, investidores e consumidores, o que conjuntamente com um cenário de aumento de inflação, conduziu a um aumento da volatilidade do mercado acionista, o qual, no período em análise, apresentou em geral uma performance negativa. Em contraciclo a esta tendência, o índice acionista português, PSI, apresentou uma performance positiva de 8,53%. Já o índice setorial europeu, SXOP, fechou o semestre a desvalorizar 26,27%.

Durante o primeiro semestre de 2022, a ação da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. apresentou uma performance negativa de 3,76%, atingindo um máximo de 1,428 euros e um mínimo de 1,140 euros. Naquele período, foram transacionadas na Euronext Lisbon um total de 96 milhões de ações, correspondendo a um volume médio diário de 756 mil ações.

A Assembleia Geral Anual de Acionistas de 2022 da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. decorreu no dia 6 de maio, tendo sido aprovados todos os pontos nela apreciados, nomeadamente a proposta de aplicação de resultados, na qual constou:

- (i) a distribuição de um dividendo de 5,175 cêntimos de euro por ação (pago no dia 2 de junho de 2022); e
- (ii) a distribuição de um dividendo adicional (dependente do resultado líquido consolidado atribuível ao GRUPO apurado no primeiro semestre de 2022) de 1,725 cêntimos de euro por ação (que será pago durante o mês de outubro de 2022 na sequência do cumprimento da condição atrás referida).

Porto, 1 de setembro de 2022

02



**Informação  
Financeira  
Consolidada Intercalar**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021**  
(montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Semestre	
		2022 € '000	2021 € '000 reexpresso
		(não auditado)	(não auditado)
Vendas e prestações de serviços	2	1 354 393	1 138 185
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Variação da produção		(390 665)	(269 407)
Fornecimentos e serviços externos		(459 676)	(423 967)
Gastos com pessoal		(310 068)	(271 214)
Outros rendimentos / (gastos) operacionais		12 787	7 106
Amortizações e depreciações	2	(121 256)	(106 793)
Perdas de imparidade	2	(2 751)	(3 483)
Provisões	2	(854)	(2 617)
Rendimentos e ganhos financeiros	3	173 507	64 153
Gastos e perdas financeiras	3	(248 985)	(108 671)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas		4 383	7 820
Ganhos / (perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas	4	23 104	-
Posição monetária líquida		9 649	4 624
<b>Resultado antes de imposto</b>		<b>43 567</b>	<b>35 735</b>
Imposto sobre o rendimento		(23 525)	(13 003)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>20 042</b>	<b>22 732</b>
Atribuível:			
a interesses que não controlam		8 309	14 179
<b>ao Grupo</b>	5	<b>11 733</b>	<b>8 554</b>
Resultado por ação em euros:			
básico	5	0,039 €	0,035 €
diluído	5	0,039 €	0,035 €

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021**  
(montantes expressos em milhares de euros)

	1º Semestre	
	2022 € '000	2021 € '000 reexpresso
	(não auditado)	(não auditado)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>	20 042	22 732
<b>Itens de outro rendimento integral que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração dos resultados</b>		
<b>Empresas consolidadas pelo método integral</b>		
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira:		
Das quais associadas ao impacto da hiperinflação em Angola e no Zimbabue	13 042	1 205
Outras	160 927	20 873
Variação, líquida de impostos, no justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de fluxos de caixa	2 001	243
Impacto da hiperinflação no Zimbabue	(9 649)	(4 644)
<b>Empresas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial</b>		
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	(255)	(592)
Variação, líquida de impostos, no justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de fluxos de caixa	20 667	6 859
Reciclagem de reservas de justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de fluxos de caixa	2 862	-
<b>Itens de outro rendimento integral que não serão reclassificados para a demonstração dos resultados</b>		
<b>Empresas consolidadas pelo método integral</b>		
Variação, líquida de impostos, no justo valor dos ativos fixos	(21 450)	39 431
Variação, líquida de impostos, no justo valor de outros investimentos financeiros registados a justo valor através de outro rendimento integral	(7 035)	-
Desvios atuariais, líquidos de impostos	480	(2 868)
<b>Total do outro rendimento integral</b>	<b>161 590</b>	<b>60 507</b>
<b>Total do rendimento integral consolidado do período</b>	<b>181 632</b>	<b>83 239</b>
Atribuível:		
a interesses que não controlam	67 160	27 228
ao Grupo	<b>114 471</b>	<b>56 012</b>

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(montantes expressos em milhares de euros)

Notas	30/06/2022 € '000	31/12/2021 € '000 reexpresso
	(não auditado)	(não auditado)
<b>Ativo</b>		
<b>Não corrente</b>		
Goodwill	20 723	20 069
Ativos intangíveis	707 061	699 160
Ativos tangíveis	540 859	477 081
Direitos de uso de ativos	281 753	287 162
Investimentos financeiros em empresas associadas	2 e 6 306 696	275 497
Investimentos financeiros em empresas conjuntamente controladas	2 20 557	22 439
Ativos associados a contratos com clientes	5 745	-
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado	7 199 678	190 150
Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral	7 50 060	64 400
Propriedades de investimento	116 386	112 412
Clientes e outros devedores	257 034	245 265
Outros ativos não correntes	29 506	35 802
Instrumentos financeiros derivados	1 989	149
Ativos por impostos diferidos	248 234	209 248
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>2 786 282</b>	<b>2 638 836</b>
<b>Corrente</b>		
Inventários	8 396 368	292 688
Clientes e outros devedores	1 308 842	1 130 477
Ativos associados a contratos com clientes	689 007	693 236
Outros ativos correntes	76 909	72 160
Instrumentos financeiros derivados	8	1
Imposto sobre o rendimento	17 242	31 598
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado	7 33 320	32 253
Caixa e seus equivalentes com recurso a prazo	9 128 214	58 765
Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista	9 45 717	37 088
Caixa e seus equivalentes com recurso à vista	9 315 734	346 796
Ativos não correntes detidos para venda	10 27 954	88 380
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>3 039 317</b>	<b>2 783 442</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2</b> <b>5 825 598</b>	<b>5 422 278</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Não corrente</b>		
Empréstimos sem recurso	11 126 186	132 103
Empréstimos com recurso	11 933 551	1 026 221
Passivos de locação	12 194 961	217 318
Instrumentos financeiros derivados	0	123
Fornecedores e credores diversos	58 243	68 925
Passivos associados a contratos com clientes	69 480	46 399
Outros passivos não correntes	142 873	169 529
Provisões	134 959	124 230
Passivos por impostos diferidos	203 101	195 249
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>1 863 355</b>	<b>1 980 097</b>
<b>Corrente</b>		
Empréstimos sem recurso	11 35 089	38 159
Empréstimos com recurso	11 744 742	594 032
Outros passivos financeiros	12 332 011	340 271
Passivos de locação	12 130 940	116 197
Instrumentos financeiros derivados	-	135
Fornecedores e credores diversos	1 007 631	905 516
Passivos associados a contratos com clientes	528 981	303 317
Outros passivos correntes	537 747	596 891
Imposto sobre o rendimento	11 642	25 623
Passivos não correntes detidos para venda	10 33 632	73 380
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>3 362 415</b>	<b>2 993 520</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2</b> <b>5 225 771</b>	<b>4 973 617</b>
<b>Capital próprio</b>		
Capital social	306 776	306 776
Ações próprias	(10 232)	(10 232)
Reservas, Resultados transitados e Prémios de emissão	(59 193)	(166 960)
Resultado líquido consolidado do período / exercício	11 733	22 208
<b>Capital próprio atribuível ao Grupo</b>	<b>249 084</b>	<b>151 792</b>
Interesses que não controlam	350 744	296 870
<b>Total do Capital próprio</b>	<b>599 828</b>	<b>448 662</b>
<b>Total do Capital próprio e Passivo</b>	<b>5 825 598</b>	<b>5 422 278</b>

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE**  
(montantes expressos)

	Reservas de justo valor					
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Investimentos financeiros	Ativos fixos	Derivados
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020 (auditado)</b>	237 505	(10 232)	92 584	15 145	27 860	(617)
Desconsideração do subgrupo Lineas como um ativo não corrente disponível para venda	-	-	-	-	-	4 417
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021 reexpresso (não auditado)</b>	<b>237 505</b>	<b>(10 232)</b>	<b>92 584</b>	<b>15 145</b>	<b>27 860</b>	<b>3 801</b>
Aumento de capital social	69 271	-	33 495	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-
Outro rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	33 081	5 510
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-
Transferências para outras reservas	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2021 reexpresso (não auditado)</b>	<b>306 776</b>	<b>(10 232)</b>	<b>126 080</b>	<b>15 145</b>	<b>60 940</b>	<b>9 311</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021 (auditado)</b>	306 776	(10 232)	126 034	19 411	86 965	5 858
Desconsideração do subgrupo Lineas como um ativo não corrente disponível para venda	-	-	-	-	-	17 242
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022 reexpresso (não auditado)</b>	<b>306 776</b>	<b>(10 232)</b>	<b>126 034</b>	<b>19 411</b>	<b>86 965</b>	<b>23 100</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-
Outro rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(7 035)	(12 550)	25 488
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-
Transferências para outras reservas	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2022 (não auditado)</b>	<b>306 776</b>	<b>(10 232)</b>	<b>126 034</b>	<b>12 376</b>	<b>74 415</b>	<b>48 588</b>

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

**ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
**JUNHO DE 2022 E 2021**  
 em milhares de euros)

Reservas de conversão cambial	Reservas legais	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício / período	Capital próprio atribuível ao Grupo	Capital próprio atribuível a int. que não controlam	Total do capital próprio
(423 222)	57 733	(65 447)	(19 944)	(88 634)	234 646	146 012
(1 661)	-	(23 727)	-	(20 970)	-	(20 970)
<b>(424 883)</b>	<b>57 733</b>	<b>(89 174)</b>	<b>(19 944)</b>	<b>(109 605)</b>	<b>234 646</b>	<b>125 042</b>
-	-	-	-	102 766	-	102 766
-	-	-	8 554	8 554	14 179	22 732
14 280	-	(5 413)	-	47 458	13 049	60 507
-	-	-	-	-	(1 618)	(1 618)
-	-	(19 944)	19 944	-	-	-
-	-	(538)	-	(538)	(1 769)	(2 306)
<b>(410 603)</b>	<b>57 733</b>	<b>(115 069)</b>	<b>8 554</b>	<b>48 636</b>	<b>258 487</b>	<b>307 123</b>
(370 569)	57 733	(90 577)	21 641	153 039	296 870	449 909
4 826	-	(23 883)	567	(1 247)	-	(1 247)
<b>(365 743)</b>	<b>57 733</b>	<b>(114 460)</b>	<b>22 208</b>	<b>151 792</b>	<b>296 870</b>	<b>448 662</b>
-	-	-	11 733	11 733	8 309	20 042
106 004	-	(9 169)	-	102 738	58 852	161 590
-	-	(15 560)	-	(15 560)	(10 797)	(26 358)
-	-	22 208	(22 208)	-	-	-
-	-	(1 619)	-	(1 619)	(2 489)	(4 108)
<b>(259 739)</b>	<b>57 733</b>	<b>(118 600)</b>	<b>11 733</b>	<b>249 084</b>	<b>350 744</b>	<b>599 828</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021**  
(montantes expressos em milhares de euros)

Notas	2022 € '000	2021 € '000
<b>Atividades operacionais</b>	(não auditado)	(não auditado)
Recebimentos de clientes	1 572 713	1 119 460
Pagamentos a fornecedores	(1 063 332)	(746 605)
Pagamentos ao pessoal	(295 412)	(258 037)
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>	<b>213 968</b>	<b>114 819</b>
(Pagamento)/Recebimento de imposto sobre o rendimento	(42 166)	(36 386)
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais	(11 317)	(9 645)
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>160 485</b>	<b>68 788</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	78 410	20 317
Ativos tangíveis, intangíveis e direitos de uso de ativos	10 399	8 272
Subsídios ao investimento	2 312	7 915
Juros e proveitos similares	34 836	29 702
Outras aplicações financeiras	-	41 744
Dividendos	4 180	10
	<b>130 137</b>	<b>107 959</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Investimentos financeiros	-	(8 642)
Outras aplicações financeiras	(69 449)	-
Ativos tangíveis, intangíveis e direitos de uso de ativos	(90 646)	(57 043)
Propriedades de investimento	(2 270)	(872)
	<b>(162 366)</b>	<b>(66 557)</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>(32 229)</b>	<b>41 403</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	49 189	43 830
Contratos de factoring e de gestão de pagamentos a fornecedores	20 822	25 590
Aumentos de capital	-	102 766
	<b>70 011</b>	<b>172 186</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	(26 639)	(84 187)
Contratos de locação, factoring e de gestão de pagamentos a fornecedores	(56 490)	(33 718)
Juros e custos similares	(92 033)	(83 585)
Dividendos	(19 976)	-
	<b>(195 138)</b>	<b>(201 490)</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(125 127)</b>	<b>(29 304)</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	3 129	80 887
Efeito da hiperinflação em caixa e seus equivalentes	(17 554)	(4 181)
Efeito das diferenças de câmbio	(15 969)	7 388
Efeito da hiperinflação no saldo inicial de caixa e seus equivalentes	7 961	4 128
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	383 884	370 206
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>361 451</b>	<b>458 428</b>

9  
Para ser lido em conjunto com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

## 0. Nota Introdutória

---

A MOTA-ENGIL, SGPS, S.A., com sede no Edifício Mota, Rua do Rego Lameiro, nº 38 4300 - 454 Porto – Portugal (MOTA-ENGIL, SGPS ou EMPRESA), e as suas empresas participadas (GRUPO ou GRUPO MOTA-ENGIL), têm como atividades principais a execução de empreitadas de obras públicas e privadas e atividades com elas conexas, bem como a recolha e tratamento de resíduos. A atividade do GRUPO é desenvolvida essencialmente através das seguintes cinco unidades de negócio: Europa – Engenharia e Construção (Europa – E&C), África – Engenharia e Construção (África – E&C), América Latina – Engenharia e Construção (América Latina – E&C), Ambiente e Capital. As ações da MOTA-ENGIL, SGPS encontram-se admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

A descrição mais detalhada das atividades do GRUPO é fornecida na Nota 2. Segmentos de negócio deste anexo.

Todos os montantes explicitados neste anexo são apresentados em milhares de euros, arredondados à unidade mais próxima, salvo se expressamente referido em contrário.

## 1. Bases de apresentação, de Consolidação e Principais políticas contabilísticas

---

### 1.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas anexas do GRUPO MOTA-ENGIL foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas que o integram, ajustados no processo de consolidação.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade do GRUPO operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponíveis sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o GRUPO dispõe dos recursos adequados para manter as suas atividades, não havendo intenção de as cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC) ou pelo anterior *Standards Interpretation Committee* (SIC), tal como adotadas pela União Europeia à data de 1 de janeiro de 2022. No que se refere às empresas do GRUPO que utilizam normativos contabilísticos diferentes, foram efetuados ajustamentos de conversão para as IFRS.

Estas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Euro por esta ser a moeda principal das operações do GRUPO. As demonstrações financeiras das empresas participadas expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euro de acordo com o descrito nas Notas 1.3 h) e i) das bases de consolidação apresentadas no Relatório e Contas Consolidadas de 2021.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu conhecimento à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas, em conformidade com as IFRS, o Conselho de Administração do GRUPO adotou certos pressupostos e estimativas que afetaram os ativos e passivos reportados, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos apresentados, os quais se encontram descritos na alínea xxii) do capítulo Principais políticas contabilísticas apresentado no Relatório e Contas Consolidadas de 2021.

Por último, exceto para o referido no capítulo 1.2 abaixo, as demonstrações financeiras consolidadas do GRUPO MOTA-ENGIL em 30 de junho de 2022 foram elaboradas de acordo com as políticas contabilísticas e os métodos de cálculo apresentados no Relatório e Contas Consolidadas de 2021, tendo em consideração as disposições da IAS 34 – Relato financeiro intercalar.

## 1.2. COMPARABILIDADE DA INFORMAÇÃO

No semestre findo em 30 de junho de 2022, no seguimento da ocorrência de alguns constrangimentos à alienação no curto prazo da LINEAS e de algumas das suas empresas participadas, o GRUPO deixou de cumprir com o requisito previsto na IFRS – 5 para classificar aquele investimento financeiro como um ativo não corrente detido para venda. Deste modo, as demonstrações financeiras consolidadas anexas foram reexpressas, de forma a desconsiderarem, desde setembro de 2015, o registo do subgrupo LINEAS como um ativo não corrente detido para venda.

Os impactos da reexpressão acima mencionada podem resumir-se como segue:

	Total do capital próprio	Resultado líquido consolidado do exercício / período atribuível ao Grupo (1)	Investimentos financeiros em empresas associadas	Ativos não correntes detidos para venda
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	146 012	(19 944)	123 606	126 967
Reclassificação da rubrica de "Ativos não correntes detidos para venda"	-	-	89 396	(89 396)
Efeito acumulado até 31 de dezembro de 2020 da desconsideração do subgrupo Lineas como um ativo não corrente detido para venda	(20 970)	-	(20 970)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020 reexpressos</b>	<b>125 042</b>	<b>(19 944)</b>	<b>192 032</b>	<b>37 571</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	322 966	7 594	132 369	128 466
Reclassificação da rubrica de "Ativos não correntes detidos para venda"	-	-	89 396	(89 396)
Efeito acumulado até 31 de dezembro de 2020 da desconsideração do subgrupo Lineas como um ativo não corrente detido para venda	(20 970)	-	(20 970)	-
Efeito no primeiro semestre de 2021 da desconsideração do subgrupo Lineas como um ativo não corrente detido para venda	5 127	959	5 127	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2021 reexpressos</b>	<b>307 123</b>	<b>8 554</b>	<b>205 922</b>	<b>39 070</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	449 909	21 641	187 348	177 776
Reclassificação da rubrica de "Ativos não correntes detidos para venda"	-	-	89 396	(89 396)
Efeito acumulado até 30 de junho de 2021 da desconsideração do subgrupo Lineas como um ativo não corrente detido para venda	(15 843)	959	(15 843)	-
Efeito no segundo semestre de 2021 da desconsideração do subgrupo Lineas como um ativo não corrente detido para venda	14 596	(392)	14 596	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 reexpressos</b>	<b>448 662</b>	<b>22 208</b>	<b>275 497</b>	<b>88 380</b>
(1) Rubrica de "Ganhos / (perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas"				

Por outro lado, no seguimento da aprovação, no último trimestre de 2021, do novo Plano Estratégico do GRUPO, a informação por segmentos apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas anexas foi igualmente reexpressa de forma a contemplar as 5 atuais unidades de negócio do GRUPO (Europa – E&C, África – E&C, América Latina – E&C, Ambiente e Capital). Para mais informação consultar a Nota 2 do presente Anexo.

### 1.3. NORMAS, INTERPRETAÇÕES, EMENDAS E REVISÕES QUE ENTRARAM EM VIGOR NO SEMESTRE

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões adotadas (“endorsed”) pela União Europeia foram aplicadas pela primeira vez no semestre findo em 30 de junho de 2022:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Conteúdo
IFRS 16 (alteração), Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021	1/abr/21	Esta alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – ‘Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19’ de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022. As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que: i) caso o locatário já estiver a aplicar o expediente prático de 2020, terá de continuar a aplicá-lo a todos os contratos de locação com características similares, e em condições comparáveis; e ii) caso o locatário não tenha aplicado o expediente prático às bonificações de rendas elegíveis de 2020, não poderá aplicar esta extensão à alteração de 2020. Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados do período de relato anual em que o locatário aplica esta alteração pela primeira vez.
IAS 16 (alteração), Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	1/jan/22	Alteração do tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos.
IAS 37 (alteração), Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato	1/jan/22	Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo.
IAS 41 (alteração), Tributação e mensuração do justo valor	1/jan/22	Esta melhoria elimina o requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais na mensuração do justo valor dos ativos biológicos, assegurando a consistência com os princípios da IFRS 13 - ‘Justo valor’.
IFRS 1 (alteração) - Subsidiária enquanto adoptante das IFRS pela primeira vez	1/jan/22	Esta melhoria clarifica que quando a subsidiária optar pela mensuração dos seus ativos e passivos pelos montantes incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, a mensuração das diferenças de transposição acumuladas de todas as operações estrangeiras podem ser efetuadas pelos montantes que seriam registados nas demonstrações financeiras consolidadas, baseada na data de transição da empresa-mãe para as IFRS.
IFRS 3 (alteração), Referências à Estrutura conceptual	1/jan/22	Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adotar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21 e proíbe o registo de ativos contingentes da adquirida numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospetiva.
IFRS 9 (alteração), Desreconhecimento de passivos - custos incorridos a incluir no teste dos 10% de variação	1/jan/22	Esta melhoria clarifica que no âmbito dos testes de desreconhecimento efetuados aos passivos renegociados, o mutuário deve determinar o valor líquido entre honorários pagos e honorários recebidos considerando apenas os honorários pagos ou recebidos entre o mutuário e o financiador, incluindo honorários pagos ou recebidos, por qualquer uma das entidades em nome da outra.
IFRS 16 (alteração), Incentivos à locação	1/jan/22	Esta melhoria refere-se à alteração do Exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16, para eliminar inconsistências no tratamento contabilístico de incentivos à locação atribuídos pelo locador.

No semestre findo em 30 de junho de 2022, não foram gerados efeitos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas anexas decorrentes da adoção das normas / interpretações / emendas e revisões acima referidas.

## 1.4. NORMAS, INTERPRETAÇÕES, EMENDAS E REVISÕES QUE IRÃO ENTRAR EM VIGOR EM EXERCÍCIOS FUTUROS

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até 30 de junho de 2022, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Conteúdo
IAS 1 (alteração), Divulgação de políticas contabilísticas	1/jan/23	Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de “material” em detrimento de “significativo”. A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O IFRS Practice Statement 2, foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de “material” à divulgação de políticas contabilísticas.
IAS 8 (alteração), Divulgação de estimativas contabilísticas	1/jan/23	Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística.
IFRS 17 (nova), Contratos de seguro	1/jan/23	Esta nova norma substitui a IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, as quais são reavaliadas a cada data de relato. A mensuração corrente pode ser efetuada pela aplicação do modelo completo (“building block approach”) ou simplificado (“premium allocation approach”). O modelo completo baseia-se em cenários de fluxos de caixa descontados ponderados pela probabilidade de ocorrência e ajustados pelo risco, e uma margem de serviço contratual, a qual representa a estimativa do lucro futuro do contrato. Alterações subsequentes dos fluxos de caixa estimados são ajustados contra a margem de serviço contratual, exceto se esta se tornar negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição.
IFRS 17 (alteração), Contratos de seguro	1/jan/23	Esta alteração compreende modificações específicas em oito áreas da IFRS 17, tais como: i) âmbito; ii) nível de agregação dos contratos de seguro; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações. Esta alteração também inclui clarificações, que têm como objetivo simplificar alguns dos requisitos desta norma e agilizar a sua implementação.

## 1.5. NORMAS, INTERPRETAÇÕES, EMENDAS E REVISÕES AINDA NÃO ADOTADAS PELA UNIÃO EUROPEIA

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até 30 de junho de 2022, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Conteúdo
IAS 1 (alteração), Apresentação das demonstrações financeiras - classificação de passivos	1/jan/23	Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “covenant”. Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.
IAS 12 (alteração), Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação	1/jan/23	A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças tributáveis deixam de ser sujeitas à isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. O efeito acumulado da aplicação inicial desta alteração é reconhecido como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados (ou outra componente do capital próprio, conforme apropriado) do período comparativo mais antigo apresentado.
IFRS 17 (alteração), Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação comparativa	1/jan/23	Esta alteração aplica-se apenas às seguradoras na transição para a IFRS 17 e permite a adoção de um “overlay” na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não efetue a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. Esta alteração visa evitar desfazamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, na informação comparativa apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, prevendo: (i) a aplicação ativo financeiro a ativo financeiro; (ii) a apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados a esse ativo financeiro, mas sem exigir que uma entidade aplique os requisitos de imparidade da IFRS 9; e (iii) a obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, para determinar como a entidade espera que esse ativo financeiro seja classificado de acordo com a IFRS 9.

À presente data, não se estimam efeitos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas anexas decorrentes da adoção das normas / interpretações / emendas e revisões referidas nos capítulos 1.4 e 1.5 acima.

## 2. Segmentos de negócio

O GRUPO serve-se da sua organização interna para efeitos de gestão como base para o seu reporte de informação por segmentos de negócio.

A partir de 1 de janeiro de 2022, o GRUPO encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio: (Europa – E&C, África – E&C, América Latina – E&C, Ambiente e Capital). Adicionalmente, os montantes relativos à MOTA-ENGLIL, SGPS e outras empresas instrumentais foram incluídos na rubrica “Outros, eliminações e intragrupo”, a qual inclui também os montantes relativos às transações e aos saldos mantidos entre as empresas dos diferentes segmentos de negócio.

Estes segmentos foram utilizados tendo em consideração o facto de serem unidades do GRUPO que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é produzida informação financeira separada, sendo os seus resultados operacionais revistos pela gestão e servindo os mesmos como base à tomada de decisões.

Até 31 de dezembro de 2021, o GRUPO encontrava-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio: Europa (subdividida em Engenharia e Construção e Ambiente e Serviços), África e América Latina. Por outro lado, o segmento atualmente denominado de Capital era apresentado maioritariamente na rubrica “Outros, eliminações e intragrupo”.

Deste modo, as principais alterações ocorridas nos segmentos de negócio do GRUPO podem resumir-se como segue:

- (i) o segmento de Ambiente foi autonomizado, deixando de fazer parte do antigo segmento da Europa, tendo sido ainda transferido para o mesmo as empresas de África e da América Latina que desenvolvem a sua atividade naquela área; e
- (ii) o segmento da Capital foi autonomizado, deixando de fazer parte do antigo segmento de Outros, eliminações e intragrupo, tendo sido ainda transferido para o mesmo algumas empresas imobiliárias, algumas empresas concessionárias e algumas empresas da área de operação e manutenção de infraestruturas.

Ao nível de empresas, as principais alterações ocorridas nos segmentos de negócio podem resumir-se como segue:

- (i) Transferência da VISTA WASTE, da CLEAN EBURNIE e da ECO EBURNIE do antigo segmento de África para o atual segmento de Ambiente;
- (ii) Transferência da SUMA BRASIL do antigo segmento da América Latina para o atual segmento de Ambiente;
- (iii) Transferência da VIBEIRAS do antigo subsegmento da Europa – E&C para o atual segmento da Capital;
- (iv) Transferência de algumas empresas imobiliárias polacas do antigo segmento da Europa – E&C para o atual segmento da Capital; e
- (v) Transferência da ESTRADAS DO ZAMBEZE e da OPERADORA ESTRADAS DO ZAMBEZE do antigo segmento de África para o atual segmento da Capital.

As empresas / entidades incluídas na consolidação e respetivos métodos de consolidação, sede, proporção do capital detido, atividade, data de constituição e data de aquisição das mesmas, são tal como se apresenta no Apêndice A.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, a informação financeira por segmentos de negócio pode ser analisada como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		EBITDA	
	2022	2021 reexpresso	2022	2021 reexpresso
Europa - E&C	250 644	268 131	14 367	17 733
África - E&C	449 001	291 849	79 298	69 369
América Latina - E&C	430 431	317 480	46 425	34 955
Ambiente	219 774	201 415	70 560	59 179
Capital	48 081	66 300	1 863	3 698
Outros, eliminações e intragrupo	(43 538)	(6 991)	(5 742)	(4 232)
<b>Grupo Mota-Engil</b>	<b>1 354 393</b>	<b>1 138 185</b>	<b>206 771</b>	<b>180 703</b>

EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Vendas e prestações de serviços”, “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Variação da produção”, “Fornecimentos e serviços externos”, “Gastos com pessoal” e “Outros rendimentos / (gastos) operacionais”.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, as amortizações e depreciações, bem como as provisões e perdas de imparidade por segmentos de negócio podem ser analisadas como se segue:

	Amortizações e depreciações		Provisões e perdas de imparidade	
	2022	2021 reexpresso	2022	2021 reexpresso
Europa - E&C	9 258	10 278	2 636	11
África - E&C	51 246	49 912	(6 669)	1 176
América Latina - E&C	17 012	7 697	3 710	1 124
Ambiente	40 893	36 502	1 202	3 652
Capital	2 413	2 144	(1 274)	(56)
Outros, eliminações e intragrupo	434	259	4 000	193
<b>Grupo Mota-Engil</b>	<b>121 256</b>	<b>106 793</b>	<b>3 605</b>	<b>6 100</b>

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o ativo líquido total e o passivo do GRUPO por segmentos de negócio podem ser analisados como se segue:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2022	31/12/2021 reexpresso	30/06/2022	31/12/2021 reexpresso
Europa - E&C	929 864	995 234	785 033	857 802
África - E&C	2 426 271	2 220 216	1 907 965	1 799 498
América Latina - E&C	1 926 532	1 670 548	1 406 146	1 206 178
Ambiente	1 217 417	1 154 180	988 229	926 192
Capital	569 521	598 088	243 615	273 982
Outros, eliminações e intragrupo	(1 244 008)	(1 215 986)	(105 217)	(90 034)
<b>Grupo Mota-Engil</b>	<b>5 825 598</b>	<b>5 422 278</b>	<b>5 225 771</b>	<b>4 973 617</b>

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o investimento e os investimentos financeiros em empresas associadas e conjuntamente controladas por segmentos de negócio podem ser analisados como se segue:

	Investimento (a)		Investimentos financeiros em empresas associadas e conjuntamente controladas	
	30/06/2022	31/12/2021 reexpresso	30/06/2022	31/12/2021 reexpresso
Europa - E&C	8 861	22 459	-	-
África - E&C	41 344	96 518	5 429	3 997
América Latina - E&C	26 185	42 389	200 742	190 712
Ambiente	28 281	48 918	3 263	3 013
Capital	3 089	2 474	107 234	90 199
Outros, eliminações e intragrupo	23	556	10 585	10 016
<b>Grupo Mota-Engil</b>	<b>107 782</b>	<b>213 314</b>	<b>327 253</b>	<b>297 936</b>

(a) Aumento líquido (aumentos-alienações) ocorrido no período nas rubricas de ativos intangíveis, de ativos tangíveis e de direitos de uso de ativos.

### 3. Resultados financeiros

Os resultados financeiros (Rendimentos e ganhos financeiros – Gastos e perdas financeiras) nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 podem ser analisados como se segue:

	2022	2021
<b>Rendimentos e ganhos financeiros</b>		
<b>Ativos mensurados ao custo amortizado:</b>		
Juros obtidos	24 907	22 514
Descontos de pronto pagamento obtidos	102	196
Diferenças de câmbio favoráveis	128 169	31 429
<b>Outros ativos financeiros:</b>		
Rendimentos de participações de capital - Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral	4 180	150
Outros rendimentos e ganhos financeiros	16 149	9 862
	<b>173 507</b>	<b>64 153</b>
<b>Gastos e perdas financeiras</b>		
<b>Passivos mensurados ao custo amortizado:</b>		
Juros suportados	74 578	61 613
Descontos de pronto pagamento concedidos	111	90
Diferenças de câmbio desfavoráveis	155 563	23 103
<b>Outros passivos financeiros:</b>		
Outros gastos e perdas financeiras	18 734	23 865
	<b>248 985</b>	<b>108 671</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(75 479)</b>	<b>(44 519)</b>

### 4. Ganhos / (perdas) na aquisição e alinação de empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas

No semestre findo em 30 de junho de 2022, o GRUPO procedeu à alienação de 10,2% da AUTOPISTA URBANA SIERVO DE LA NACION, bem como alienou 100% da TAKARGO e das suas operações na Irlanda e no Reino Unido e 50% da HL. Como resultado das transações atrás referidas, o GRUPO gerou mais valias de cerca de 16.500 milhares de euros, 700 milhares de euros, 5.000 milhares de euros e 600 milhares de euros, respetivamente.

### 5. Resultados por ação

A EMPRESA emitiu apenas ações ordinárias, pelo que não existem direitos especiais de dividendo ou voto.

Não se verifica no GRUPO qualquer situação que possa representar uma redução dos resultados por ação com origem em opções, "warrants", obrigações convertíveis ou outros direitos associados a ações ordinárias. Assim, não existe dissimilhança entre o cálculo do resultado por ação básico e o cálculo do resultado por ação diluído.

No semestre findo em 30 de junho de 2022, não foram emitidas quaisquer ações.

No semestre findo em 30 de junho de 2021, foram emitidas 69.270.809 ações ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de 1 euro cada, ao preço de subscrição unitário de 1,5 euros.

Desta forma, em 30 de junho de 2022 e 2021, o capital social da EMPRESA ascendia a 306.775.950 euros e encontrava-se representado por 306.775.950 ações ordinárias com o valor nominal de 1 euro cada.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, o apuramento dos resultados por ação pode ser demonstrado como se segue:

		2022	2021 reexpresso
Resultado líquido consolidado do período atribuível ao Grupo	(I)	11 733	8 554
Número de ações em circulação no início do período		306 775 950	237 505 141
Número de ações em circulação no final do semestre		306 775 950	306 775 950
Número médio ponderado de ações ordinárias	(II)	306 775 950	250 589 627
Número médio ponderado de ações próprias no semestre	(III)	6 091 581	6 091 581
<b>Número médio ponderado de ações em circulação</b>	<b>(II - III)</b>	<b>300 684 369</b>	<b>244 498 046</b>
Resultado por ação:			
básico	(I) / (II - III)	0,039 €	0,035 €
diluído	(I) / (II - III)	0,039 €	0,035 €

## 6. Investimentos financeiros em empresas associadas

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o detalhe dos investimentos financeiros em empresas associadas era como se segue:

	30/06/2022	31/12/2021 reexpresso
<b>Empresas associadas</b>		
Lineas (segmento Capital)	107 250	88 150
Mota-Engil Tourism BV e participadas (segmento América Latina - E&C)	41 244	41 076
Concessionária Autopista Cardel Poza Rica (segmento América Latina - E&C)	39 860	36 799
Concessionária Cua SAPI (segmento América Latina - E&C)	22 218	19 510
Concessionária Autopista Tuxpan-Tampico (segmento América Latina - E&C)	18 030	16 768
Autopista Urbana Siervo de la Nación (segmento América Latina - E&C)	17 852	31 699
APP Coatzacoalcos Villahermosa (segmento América Latina - E&C)	14 764	13 659
APP Tamaulipas (segmento América Latina - E&C)	13 310	12 466
Concessionária Alternativas Viales (segmento América Latina - E&C)	11 701	-
Martifer (segmento Outros, eliminações e intragrupo)	10 554	6 994
Outros	9 914	8 377
	<b>306 696</b>	<b>275 497</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2022, o aumento ocorrido na LINEAS deveu-se, essencialmente, à valorização do instrumento financeiro derivado de cobertura de fluxos de caixa da DOURO INTERIOR.

No semestre findo em 30 de junho de 2022, a diminuição ocorrida na AUTOPISTA URBANA SIERVO DE LA NACION deveu-se, essencialmente, à sua alienação parcial (Nota 4).

No semestre findo em 30 de junho de 2022, o aumento ocorrido na CONCESSIONÁRIA ALTERNATIVA VIALES resultou, essencialmente, da sua transferência da rubrica de “Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral” (Nota 7).

## 7. Outros investimentos financeiros

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o detalhe dos outros investimentos financeiros era como se segue:

	30/06/2022	31/12/2021
<b>Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado (não corrente)</b>		
Titulos de dívida pública de Angola	180 421	174 296
Titulos de dívida pública de Moçambique	19 258	15 854
	<b>199 678</b>	<b>190 150</b>
<b>Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado (corrente)</b>		
Titulos de dívida pública de Angola	33 320	31 112
Titulos de dívida pública de Moçambique	-	1 141
	<b>33 320</b>	<b>32 253</b>
	<b>232 999</b>	<b>222 403</b>
<b>Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral</b>		
BAI-Banco Angolano de Investimentos	27 395	36 300
STI	5 385	4 938
Autopista Urbano Tramo Oriente	4 240	3 674
Auto - Sueco Angola	2 724	2 724
Fundo de Investimento Invesurb	2 422	2 422
Concessionária Alternativas Viales (Nota 6)	-	7 355
Outros	7 892	6 987
	<b>50 060</b>	<b>64 400</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2022, o GRUPO recebeu cerca de 31 milhões de euros associados a reembolsos e à alienação de títulos de dívida pública de Angola.

## 8. Inventários

No semestre findo em 30 de junho de 2022, o aumento ocorrido nesta rubrica deveu-se, essencialmente, ao aumento dos adiantamentos por conta de compras efetuados a fornecedores, nomeadamente por parte de duas empresas mexicanas.

## 9. Caixa e seus equivalentes

Os montantes relativos às rubricas de “Caixa e seus equivalentes com recurso” em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, eram como se segue:

	À vista		A prazo		Total	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
<b>Outras aplicações financeiras</b>	2 221	2 203	-	-	2 221	2 203
<b>Depósitos bancários e caixa</b>						
Depósitos bancários	304 986	341 499	128 214	58 765	433 200	400 264
Caixa	8 528	3 094	-	-	8 528	3 094
	<b>315 734</b>	<b>346 796</b>	<b>128 214</b>	<b>58 765</b>	<b>443 949</b>	<b>405 561</b>

Os montantes relativos à rubrica de “Caixa e seus equivalentes sem recurso” em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, eram como se segue:

	À vista	
	30/06/2022	31/12/2021
<b>Depósitos bancários e caixa</b>		
Depósitos bancários	45 696	37 069
Caixa	21	20
	<b>45 717</b>	<b>37 088</b>

## 10. Ativos / passivos não correntes detidos para venda

A informação relativa aos ativos e passivos não correntes detidos para venda, com referência a 30 de junho de 2022 e a 31 de dezembro de 2021, pode ser analisada como se segue:

	30/06/2022	31/12/2021 reexpresso
Ativos associados a duas concessionárias no Quênia (segmento África - E&C)	20 137	-
Ativos associados às operações na Irlanda e no Reino Unido (segmento Europa - E&C)	-	49 981
Ativos da Takargo (segmento Capital)	-	31 114
Outros	7 816	7 285
<b>Ativos não correntes detidos para venda</b>	<b>27 954</b>	<b>88 380</b>

	30/06/2022	31/12/2021 reexpresso
Passivos associados a duas concessionárias no Quênia (segmento África - E&C)	33 632	-
Passivos associados às operações na Irlanda e no Reino Unido (segmento Europa - E&C)	-	49 082
Passivos da Takargo (segmento Capital)	-	24 299
<b>Passivos não correntes detidos para venda</b>	<b>33 632</b>	<b>73 380</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2022, o GRUPO concretizou a alienação das operações na Irlanda e no Reino Unido, bem como da TAKARGO. Como resultado das operações atrás referidas, o GRUPO gerou mais valias de cerca de 5.000 milhares de euros e 700 milhares de euros, respetivamente.

Por outro lado, no semestre findo em 30 de junho de 2022, o GRUPO decidiu alienar (com perda de controlo) parte dos investimentos financeiros que detém em duas empresas concessionárias Quenianas (INFRACONNECT FIFTEEN KENYA e INFRACONNECT EIGHTEEN KENYA).

## 11. Endividamento

Os montantes relativos aos empréstimos com recurso em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, eram como se segue:

	Corrente (a 1 ano)	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	a mais de 5 anos	Não corrente	Total
<b>30/06/2022</b>						
<b>Empréstimos por obrigações não convertíveis</b>	<b>111 294</b>	<b>91 833</b>	<b>207 992</b>	<b>-</b>	<b>299 825</b>	<b>411 120</b>
<b>Dívidas a instituições de crédito:</b>						
Empréstimos bancários	366 561	285 825	335 106	5 236	626 167	992 728
Descobertos bancários	78 723	-	-	-	-	78 723
Contas caucionadas	55 024	-	-	-	-	55 024
<b>Outros empréstimos obtidos:</b>						
Emissões de papel comercial	126 324	2 559	5 000	-	7 559	133 882
Outros empréstimos	6 815	-	-	-	-	6 815
	<b>744 742</b>	<b>380 217</b>	<b>548 098</b>	<b>5 236</b>	<b>933 551</b>	<b>1 678 293</b>
<b>31/12/2021</b>						
<b>Empréstimos por obrigações não convertíveis</b>	<b>84 869</b>	<b>126 066</b>	<b>205 950</b>	<b>-</b>	<b>332 017</b>	<b>416 885</b>
<b>Dívidas a instituições de crédito:</b>						
Empréstimos bancários	342 384	223 310	456 161	5 463	684 935	1 027 318
Descobertos bancários	32 800	-	-	-	-	32 800
Contas caucionadas	16 761	-	-	-	-	16 761
<b>Outros empréstimos obtidos:</b>						
Emissões de papel comercial	116 956	4 367	4 902	-	9 269	126 225
Outros empréstimos	263	-	2	-	-	263
	<b>594 032</b>	<b>353 744</b>	<b>667 015</b>	<b>5 463</b>	<b>1 026 221</b>	<b>1 620 253</b>

As emissões de papel comercial, embora tenham o seu vencimento num prazo igual ou inferior a um ano, encontram-se, maioritariamente, abrangidas por programas de médio e longo prazo que asseguram a sua renovação automática ao longo do tempo. Nestas circunstâncias, e dado que o Conselho de Administração do GRUPO pretende continuar a utilizar aqueles programas durante a sua vigência, registou as emissões de papel comercial como exigíveis no médio e longo prazo.

Os montantes relativos aos empréstimos sem recurso em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, eram como se segue:

	Corrente (a 1 ano)	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	a mais de 5 anos	Não corrente	Total
<b>30/06/2022</b>						
<b>Dívidas a instituições de crédito:</b>						
Empréstimos bancários	14 504	18 691	80 932	21 424	121 048	135 552
Contas caucionadas	13 357	-	-	-	-	13 357
<b>Outros empréstimos obtidos:</b>						
Emissões de papel comercial	7 228	2 700	2 439	-	5 139	12 366
	<b>35 089</b>	<b>21 391</b>	<b>83 371</b>	<b>21 424</b>	<b>126 186</b>	<b>161 275</b>
<b>31/12/2021</b>						
<b>Dívidas a instituições de crédito:</b>						
Empréstimos bancários	13 992	18 474	83 194	23 846	125 514	139 506
Descobertos bancários	265	-	-	-	-	265
Contas caucionadas	16 802	-	-	-	-	16 802
<b>Outros empréstimos obtidos:</b>						
Emissões de papel comercial	7 100	2 900	3 689	-	6 589	13 689
	<b>38 159</b>	<b>21 374</b>	<b>86 883</b>	<b>23 846</b>	<b>132 103</b>	<b>170 261</b>

## 12. Outros passivos financeiros e passivos de locação

Os montantes relativos aos outros passivos financeiros e aos passivos de locação em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, eram como se segue:

	Não correntes		Correntes	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
<b>Passivos de locação</b>	<b>194 961</b>	<b>217 318</b>	<b>130 940</b>	<b>116 197</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Factoring	-	-	220 821	229 170
Operações de gestão de pagamentos	-	-	111 190	111 101
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>332 011</b>	<b>340 271</b>

## 13. Alterações de perímetro

No semestre findo em 30 de junho de 2022, as alterações ocorridas no perímetro de consolidação foram como se segue:

### Empresas constituídas

Área de Negócio - Capital
Colhub - Coliving Beato, Lda.

### Empresas consolidadas pela primeira vez

Área de Negócio - África - E&C
Mota-Engil Côte D'Ivoire Mining, SARL

Área de Negócio - América Latina - E&C
Concesionaria Alternativas Viales SAS

### Diminuição da percentagem de participação

Área de Negócio - América Latina - E&C
Autopista Urbana Siervo de la Nacion, SAPI de C.V.

### Saídas de empresas

Área de Negócio - Capital
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A. (alienada)
Ibercargo Rail, S.A. (alienada)
Takargo - Transportes de Mercadorias, S.A. (alienada)

Área de Negócio - Europa - E&C
Glan Agua, Ltd (alienada)
Glan Agua (UK), Ltd (alienada)
Mota-Engil International Construction (UK) Ltd (alienada)
Mota-Engil Ireland Construction Limited (alienada)
Mota-Engil Ireland Services Ltd. (alienada)
Streamgrest Limited (alienada)

Área de Negócio - América Latina - E&C
Consórcio Vial el Descanso-Langui (liquidado)
Consórcio Vial Sur del Perú (liquidado)
Consórcio Vial Valle Sagrado (liquidado)
Translei Consórcio Cusco-Quillabamba (liquidado)

No semestre findo em 30 de junho de 2022, os principais impactos decorrentes da diminuição de percentagem de participação e da saída de empresas, encontram-se divulgados na Nota 4.

## 14. Outros

### Demonstração consolidada do outro rendimento integral

No semestre findo em 30 de junho de 2022, a variação, líquida de impostos, no justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de fluxos de caixa em empresas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial respeitou, essencialmente, à DOURO INTERIOR.

No semestre findo em 30 de junho de 2022, a variação, líquida de impostos, no justo valor dos ativos fixos deveu-se, essencialmente, à atualização do justo valor de alguns imóveis e equipamentos pesados detidos pelo GRUPO em África.

## Liquidez

Em 30 de junho de 2022, a posição de liquidez do GRUPO (componente de capital) pode ser analisada como se segue:

	30/06/2022			
	< 1 ano	a mais de 1 ano	Indeterminado	Total
<b>Ativos financeiros registados ao custo amortizado</b>				
Caixa e seus equivalentes à vista e a prazo	489 665	-	-	489 665
Clientes e outros devedores	1 308 842	257 034	-	1 565 877
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado	33 320	199 678	-	232 999
<b>Ativos financeiros registados ao justo valor</b>				
Instrumentos financeiros derivados	8	1 989	-	1 997
Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral	-	-	50 060	50 060
<b>Total de ativos financeiros ao abrigo da IFRS-9</b>	<b>1 831 836</b>	<b>458 702</b>	<b>50 060</b>	<b>2 340 597</b>
<b>Outros ativos não financeiros</b>				
Inventários	396 368	-	-	396 368
Ativos associados a contratos com clientes	689 007	5 745	-	694 752
Outros ativos correntes e não correntes	76 909	29 506	-	106 415
Imposto sobre o rendimento	17 242	-	-	17 242
Ativos não correntes detidos para venda	27 954	-	-	27 954
<b>Total de ativos não financeiros</b>	<b>1 207 481</b>	<b>35 251</b>	<b>-</b>	<b>1 242 732</b>
<b>Total de ativos</b>	<b>3 039 317</b>	<b>493 953</b>	<b>50 060</b>	<b>3 583 329</b>
<b>Passivos financeiros registados ao custo amortizado</b>				
Empréstimos com e sem recurso	779 831	1 059 737	-	1 839 568
Outros passivos financeiros	332 011	-	-	332 011
Fornecedores e credores diversos	1 007 631	58 243	-	1 065 874
<b>Total de passivos financeiros ao abrigo da IFRS-9</b>	<b>2 119 473</b>	<b>1 117 981</b>	<b>-</b>	<b>3 237 453</b>
<b>Passivos financeiros registados ao justo valor</b>				
Instrumentos financeiros derivados	-	0	-	0
<b>Total de passivos financeiros ao abrigo da IFRS-9</b>	<b>2 119 473</b>	<b>1 117 981</b>	<b>-</b>	<b>3 237 454</b>
<b>Passivos financeiros fora do âmbito da IFRS - 9</b>				
Passivos de locação	130 940	194 961	-	325 902
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>2 250 413</b>	<b>1 312 942</b>	<b>-</b>	<b>3 563 355</b>
<b>Outros passivos não financeiros</b>				
Passivos associados a contratos com clientes	528 981	69 480	-	598 461
Outros passivos correntes e não correntes	537 747	142 873	-	680 620
Imposto sobre o rendimento	11 642	-	-	11 642
Passivos não correntes detidos para venda	33 632	-	-	33 632
<b>Total de passivos não financeiros</b>	<b>1 112 003</b>	<b>212 353</b>	<b>-</b>	<b>1 324 356</b>
<b>Total de passivos</b>	<b>3 362 415</b>	<b>1 525 295</b>	<b>-</b>	<b>4 887 711</b>
<b>GAP de liquidez</b>	<b>(323 099)</b>	<b>(1 031 343)</b>	<b>50 060</b>	<b>(1 304 382)</b>

De acordo com a política de gestão de liquidez definida pelo GRUPO e de forma a manter uma reserva de liquidez adequada, em 30 de junho de 2022, o mesmo dispunha de linhas de crédito disponíveis e não utilizadas de cerca de 314 milhões de euros. Por outro lado, após 30 de junho de 2022, o GRUPO já refinanciou ou encontra-se em processo de refinanciamento de mais 339 milhões de euros de dívida bancária. Por último, e em caso de um agravamento extremo das condições económico-financeiras, o GRUPO dispõe ainda da possibilidade de alienar alguns ativos não correntes, nomeadamente alguns dos títulos de dívida pública que mantém registados na sua demonstração da posição financeira e que totalizam cerca de 233 milhões de euros. Deste modo, é entendimento do GRUPO, mesmo num cenário de incerteza quanto ao futuro, que num prazo de 12 meses possui os recursos financeiros adequados para cumprir com todas as suas responsabilidades no momento em que as mesmas se tornem exigíveis.

## 15. Eventos subsequentes

Até à data de emissão do presente relatório, destaca-se a assinatura recente de um conjunto de contratos relevantes / extensão de contratos atualmente em curso no montante total de 2,2 mil milhões de euros, dos quais 64% em Angola, 28% no México e 8% no Brasil.

Aqueles contratos respeitam maioritariamente a infraestruturas de transporte diversas, quer para clientes públicos, quer para clientes privados, e apresentam uma duração entre 18 e 36 meses.

## 16. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 17 de agosto de 2022.

# Apêndice A. Empresas consolidadas

## EMPRESAS / ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO DA CONSOLIDAÇÃO INTEGRAL

As empresas / entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas pelo método da consolidação integral, respetivas sedes, proporção do capital detido, atividade, data de constituição e data de aquisição das mesmas foram as seguintes:

Designação	Sede	Proporção do capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>Empresa - Mãe do Grupo e outras</b>					
Mota-Engil, SGPS, S.A., Sociedade Aberta ("Mota-Engil SGPS")	Portugal (Porto)	-	Gestão de participações financeiras	ago/90	-
MESP - Mota Engil Serviços Partilhados, Administrativos e de Gestão, S.A. ("Mota-Engil Serviços Partilhados")	Portugal (Porto)	100,00	Serviços administrativos	dez/02	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
ME 3I, SGPS, S.A. ("ME 3I SGPS")	Portugal (Linda-a-Velha)	61,20	Gestão de participações financeiras	out/11	-
Através da Mota-Engil Indústria e Inovação		61,20			
MK Contractors, LLC ("MKC")	EUA (Miami)	100,00	Promoção imobiliária	mar/02	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		100,00			
Mota-Engil Indústria e Inovação, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Indústria e Inovação")	Portugal (Linda-a-Velha)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/10	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Mediação de Seguros, S.A. ("Mota-Engil Mediação")	Portugal (Porto)	100,00	Mediação de seguros	jul/20	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
<b>Capital</b>					
Áreagolfe - Gestão, Construção e Manutenção de Campos de Golfe, S.A. ("Áreagolfe")	Portugal (Torres Novas)	88,89	Gestão, construção e manutenção de campos de golfe	-	jul/07
Através da Vibeiras		88,89			
Arkona Property Development Sp z o.o. ("Arkona")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	nov/15	-
Através da Mota-Engil Real Estate Management		100,00			
Balice Project Development Sp. z o.o. ("Balice")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	out/12	-
Através da Mota-Engil Real Estate Management		100,00			
Belém Grid - Promoção imobiliária e de Animação Turística, S.A. ("Belém Grid")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção imobiliária e animação turística	out/19	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		100,00			
Botelho, Silva & Abreu, Lda. ("Botelho & Abreu")	Portugal (Porto)	100,00	Restauração	ago/43	jun/19
Através da Largo do Paço		100,00			
Bukowinska Project Development ("Bukowinska Project Development")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção e construção de habitação social	mar/15	-
Através da Mota-Engil Real Estate Management		100,00			
Colhub - Coliving Beato, Lda. ("Colhub")	Portugal (Porto)	100,00	Instalação de um espaço "coliving", prestação de serviços acessórios ou conexos	jun/22	-
Através da Mota-Engil Capital		95,00			
Através da Mota-Engil Renewing		5,00			
Corgimobil - Empresa Imobiliária das Corgas, Lda. ("Corgimobil")	Portugal (Cascais)	97,25	Construções, estudos e realizações imobiliárias	-	nov/00
Através da Mota-Engil Real Estate Portugal		97,25			
Dmowski Project Development, Sp. z o.o. ("Dmowski")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	ago/07	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Dzieci Warszawy Project Development Sp. z o.o. ("Dzieci")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	nov/15	-
Através da Mota-Engil Real Estate Management		100,00			
Estradas do Zambeze ("Estradas do Zambeze")	Mocambique (Maputo)	95,00	Concessão rodoviária	nov/09	abr/20
Através da MEEC África		95,00			
Grodowska Project Development Sp. z o.o. ("Grodowska")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção e construção de habitação social	mar/14	-
Através da Mota-Engil Real Estate Management		100,00			
Hygeia - Edifícios Hospitalares, SGPS, S.A. ("Hygeia")	Portugal (Lisboa)	99,00	Gestão de participações financeiras	dez/18	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		98,99			
Através da Manvia, da Mota-Engil Capital e da Mota-Engil Europa		0,01			
Immo Park Gdańsk, Sp. z o.o. ("Immo Park Gdańsk")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	mar/13	-
Através da Mota-Engil Central Europe Polónia		100,00			
Immo Park Warszawa, Sp. z o.o. ("Immo Park Warszawa")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	out/12	-
Através da Mota-Engil Central Europe Polónia		100,00			
Kilinskiego Project Development Sp. z o.o. ("Kilinskiego")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	ago/07	-
Através da Mota-Engil Real Estate Management		100,00			
Kilinskiego Property Investment Sp. z o.o. ("Kilinskiego PI")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	set/11	-
Através da Kilinskiego Project Development Sp. z o.o.		99,99			
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		0,01			
Kordylewski Project Development W Likwidacji Sp. z o.o. ("Kordylewski")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	fev/05	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Largo do Paço - Investimentos Turísticos e Imobiliários, Lda. ("Largo do Paço")	Portugal (Amarante)	100,00	Promoção imobiliária	-	out/01
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
La Scala Property Development Sp z o.o. ("Scala")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	out/12	-
Através da Mota-Engil Real Estate Management		100,00			
Listopada Project Development ("Listopada Project Development")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	nov/15	-
Através da Mota-Engil Real Estate Management		100,00			
Logz - Atlantic Hub, S.A. ("Logz")	Portugal (Lisboa)	100,00	Gestão e prestação de serviços logísticos e de infra-estruturas	jul/08	fev/20
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
Manvia - Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A. ("Manvia")	Portugal (Linda-a-Velha)	90,00	Manutenção e exploração de instalações	jul/94	jun/98
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		90,00			
ME Investitil AV s.r.l. ("Mota-Engil Investitil")	Roménia (Bucareste)	100,00	Promoção imobiliária	-	set/07
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
MEREM - Asset Management Sp. z o.o. ("MEREM")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	fev/20	-
Através da Mota-Engil Real Estate Management		100,00			
Mota-Engil Capital, S.A. ("Mota-Engil Capital")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	fev/18	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Concessões, S.A. ("Mota-Engil Concessões")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/21	-
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
Mota-Engil Real Estate Hungary Ingatlanforgalmazó, Kereskedelmi és Szolgáltató Kft. ("Mota-Engil Real Estate Hungria")	Hungria (Budapeste)	100,00	Promoção imobiliária	jul/05	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Mota-Engil Real Estate Portugal, S.A. ("Mota-Engil Real Estate Portugal")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção imobiliária	set/01	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Mota-Engil Real Estate, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Real Estate SGPS")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	dez/02	-
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
Mota-Engil Real Estate Management, sp. z o.o. ("Mota-Engil Real Estate Management")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	jun/05	-
Através da Mota-Engil Central Europe Polónia		100,00			
Mota-Engil Renewing, S.A. ("ME Renewing")	Portugal (Porto)	100,00	Energia, mobilidade sustentável, reciclagem e reutilização e aproveitamento de recursos	ago/18	-
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
Mota-Engil Vermelo Sp. z o.o. ("ME Vermelo")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	mar/12	-
Através da Mota-Engil Real Estate Management		100,00			
Öböl Invest Befektetési és Üzletviteli Tanácsadó Korlátolt Felelősségű Társaság Kft. ("Obol Invest")	Hungria (Budapeste)	77,50	Promoção imobiliária	-	mai/05
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		77,50			
Öböl XI. Ingatlanhasznosítási Beruházó és Szolgáltató Korlátolt Felelősségű Társaság Kft. ("Obol XI")	Hungria (Budapeste)	76,73	Promoção imobiliária	-	dez/03
Através da Obol Invest		76,73			
Operadora Estradas do Zambeze ("Operadora Estradas do Zambeze")	Mocambique (Maputo)	95,00	Operação e manutenção de estradas	nov/09	abr/20
Através da MEEC África		95,00			

Designação	Sede	Proporção do capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>Oriental Hub, S.A. ("Oriental Hub")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	<b>100,00</b> 100,00	Conceção, construção, reabilitação e exploração do Antigo Matadouro Industrial do Porto	nov/18	-
<b>Proempar - Promoção e Gestão de Parques Empresariais e Tecnológicos, S.A. ("Proempar")</b> Através da Mota-Engil Real Estate Portugal	Portugal (Porto)	<b>100,00</b> 100,00	Promoção, gestão e exploração de parques empresariais tecnológicos e industriais	out/06	-
<b>Project Development 2 Sp. z.o.o. ("Project Development 2")</b> Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	<b>100,00</b> 100,00	Promoção imobiliária	nov/15	-
<b>Project Development 4 Sp. z.o.o. ("Project Development 4")</b> Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	<b>100,00</b> 100,00	Promoção imobiliária	fev/20	-
<b>Project Development 5 Sp. z.o.o. ("Project Development 5")</b> Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	<b>51,00</b> 51,00	Promoção imobiliária	fev/20	-
<b>PTT - Parque Tecnológico do Tâmega, S.A. ("PTT")</b> Através da Mota-Engil Real Estate Portugal	Portugal (Felgueiras)	<b>90,00</b> 90,00	Promoção e gestão de acolhimento empresarial tecnológico	dez/06	-
<b>Senatorska Project Development Sp. z.o.o. ("Senatorska")</b> Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	<b>100,00</b> 100,00	Promoção imobiliária	nov/15	-
<b>Sikorki Project Development Sp. z.o.o. ("Sikorki")</b> Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS	Polónia (Cracóvia)	<b>100,00</b> 100,00	Promoção imobiliária	out/12	-
<b>Soltysowska Project Development Sp. z.o.o. ("Soltysowska")</b> Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS	Polónia (Cracóvia)	<b>100,00</b> 100,00	Promoção imobiliária	nov/05	-
<b>Tarucani Generating Company, S.A. ("Tarucani")</b> Através da Luso Energy del Peru	Peru (Lima)	<b>100,00</b> 99,98 0,02	Geração e distribuição de energia elétrica	abr/00	-
<b>Turalgo-Sociedade de Promoção Imobiliária e Turística do Algarve, S.A. ("Turalgo")</b> Através da Mota-Engil Real Estate Portugal	Portugal (Oeiras)	<b>51,00</b> 51,00	Promoção imobiliária	mai/92	-
<b>VBT - Projectos e Obras de Arquitectura Paisagística, Lda. ("VBT")</b> Através da Vibeiras	Angola (Luanda)	<b>54,45</b> 44,45 10,00	Atividades de plantação e manutenção de jardins	set/08	-
<b>Vibeiras - Sociedade Comercial de Plantas, S.A. ("Vibeiras")</b> Através da Mota-Engil Capital	Portugal (Torres Novas)	<b>88,89</b> 88,89	Atividades de plantação e manutenção de jardins	jul/88	out/98
<b>Wilanow Project Development SP. z.o.o. ("Wilanow")</b> Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS	Polónia (Cracóvia)	<b>100,00</b> 100,00	Promoção imobiliária	jun/07	-
<b>Ambiente</b>					
<b>AGIR - Ambiente e Gestão Integrada de Resíduos, Lda. ("Agir")</b> Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Cabo Verde (Praia)	<b>80,75</b> 50,00 30,75	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/07	-
<b>Akwangola, S.A. ("Akwangola")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	<b>51,00</b> 51,00	Exploração do mercado de água	dez/10	dez/13
<b>Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Algar")</b> Através da EGF	Portugal (Loulé)	<b>33,15</b> 33,15	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Amarsul-Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Amarsul")</b> Através da EGF	Portugal (Setúbal)	<b>30,19</b> 30,19	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Citrave - Centro Integrado de Tratamento de Resíduos de Aveiro, S.A. ("Citrave")</b> Através da Novaflex	Portugal (Lisboa)	<b>61,50</b> 0,05 61,41 0,05	Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos	dez/87	out/06
<b>Clean Eburnie SARL ("Clean Eburnie")</b> Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	<b>60,00</b> 60,00	Estudo técnico, concepção, financiamento, construção e exploração de centros técnicos de aterros	dez/17	-
<b>Correia &amp; Correia, Lda. ("Correia &amp; Correia")</b> Através da Enviroil	Portugal (Sertão)	<b>48,18</b> 48,18	Comércio e recolha de óleos usados	set/88	fev/00
<b>CTR Santa Luzia Tratamento e Disposição de Resíduos Ltda. ("CTR Santa Luzia")</b> Através da Suma Brasil	Brasil (Belo Horizonte)	<b>60,89</b> 60,89	Tratamento de resíduos não perigosos	dez/18	-
<b>Eco Eburnie, S.A. ("Eco Eburnie")</b> Através da MEEC África	Costa de Marfim (Abidjan)	<b>100,00</b> 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos, limpeza e manutenção de vias públicas	out/17	-
<b>Eco Vision LLC ("Eco Vision")</b> Através da Suma	Oman (Muscat)	<b>31,37</b> 31,37	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	jul/15	-
<b>Ecolife, S.A. ("Ecolife")</b> Através da Mota-Internacional	Moçambique (Maputo)	<b>58,45</b> 40,00 18,45	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/13	-
<b>Ekosrodowisko z.o.o. In Liquidation ("Ekosrodowisko")</b> Através da MES	Polónia (Bytom)	<b>61,50</b> 61,50	Resíduos sólidos urbanos	fev/05	dez/05
<b>Empresa Geral de Fomento, S.A. ("EGF")</b> Através da Suma Tratamento	Portugal (Lisboa)	<b>59,19</b> 59,19	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Enviroil II - Reciclagem de Óleos Usados, Lda. ("Enviroil II")</b> Através da Enviroil	Portugal (Torres Novas)	<b>45,77</b> 43,37 2,41	Reciclagem de óleos, produção de eletricidade e comércio por grosso de combustíveis e produtos derivados	abr/11	-
<b>Enviroil SGPS, Lda. ("Enviroil")</b> Através da Suma	Portugal (Torres Novas)	<b>48,18</b> 48,18	Gestão de participações financeiras	nov/97	-
<b>Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, S.A. ("Ersuc")</b> Através da EGF	Portugal (Coimbra)	<b>34,14</b> 30,46 3,68	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Geres Participações, S.A. ("Geres Participações")</b> Através da Suma	Brasil (Belo Horizonte)	<b>61,50</b> 61,50	Gestão de participações financeiras	dez/14	out/21
<b>InvestAmbiente - Recolha de Resíduos e Gestão de Sistemas de Saneamento Básico, S.A.</b> Através da Novaflex	Portugal (Lisboa)	<b>31,98</b> 31,98	Recolha de resíduos não perigosos	fev/00	dez/07
<b>MES, Mota-Engil Srodowisko, Sp. z.o.o. ("MES")</b> Através da Suma	Polónia (Cracóvia)	<b>61,50</b> 61,50	Resíduos sólidos urbanos	dez/05	-
<b>Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Ambiente e Serviços")</b> Através da Mota-Engil Europa	Portugal (Porto)	<b>100,00</b> 100,00	Gestão de participações financeiras	jun/97	-
<b>Nova Beira - Gestão de Resíduos, S.A. ("Nova Beira")</b> Através da Novaflex	Portugal (Lisboa)	<b>41,72</b> 20,30 21,42	Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos	-	dez/07
<b>Novaflex - Técnicas do Ambiente, S.A. ("Novaflex")</b> Através da Suma	Portugal (Lisboa)	<b>61,50</b> 61,50	Recolha de outros resíduos não perigosos	-	dez/07
<b>Real Verde - Técnicas de Ambiente, S.A. ("Real Verde")</b> Através da Novaflex	Portugal (Vila Real)	<b>61,50</b> 61,50	Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos	dez/07	-
<b>Resiestrela - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resiestrela")</b> Através da EGF	Portugal (Castelo Branco)	<b>37,26</b> 37,26	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Resiges - Gestão de Resíduos Hospitalares, Lda. ("Resiges")</b> Através da Novaflex	Portugal (Setúbal)	<b>61,50</b> 61,50	Recolha de resíduos perigosos	mai/98	dez/07
<b>Resilei - Tratamento de Resíduos Industriais, S.A. ("Resilei")</b> Através da Suma	Portugal (Leiria)	<b>30,75</b> 30,75	Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos	-	jun/03
<b>Resinorte - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resinorte")</b> Através da EGF	Portugal (Braga)	<b>44,46</b> 44,46	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resulima")</b> Através da EGF	Portugal (Viana do Castelo)	<b>30,19</b> 30,19	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Rima - Resíduos Industriais e Meio Ambiente, S.A. ("Rima")</b> Através da Suma	Portugal (Lourosa)	<b>59,12</b> 59,12	Tratamento de resíduos industriais	ago/01	-
<b>SIGA - Sistema Integrado de Gestão Ambiental, S.A. ("Siga")</b> Através da Suma	Portugal (Ponta Delgada)	<b>43,05</b> 43,05	Tratamento e eliminação de resíduos não perigosos	out/08	-
<b>SIGAMB - Sistemas de Gestão Ambiental, Lda. ("SIGAMB")</b> Através da Novaflex	Angola (Luanda)	<b>61,44</b> 61,44	Estudos técnicos, consultoria e formação na área ambiental	fev/14	-
<b>SRI - Gestão de Resíduos, Lda ("SRI")</b> Através da Correia & Correia	Portugal (Sertão)	<b>48,18</b> 48,18	Recolha de resíduos perigosos	jul/08	-
<b>Suldouro - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Suldouro")</b> Através da EGF	Portugal (Vila Nova de Gaia)	<b>35,52</b> 35,52	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Suma (Douro) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Douro")</b> Através da Suma	Portugal (Murça)	<b>61,50</b> 61,50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	jul/00	-

Designação	Sede	Proporção do capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>Suma (Esposende) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Esposende")</b>	Portugal (Esposende)	61,50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/99	-
Através da Suma		61,50			
<b>Suma (Macau), Lda. ("Suma Macau")</b>	China (Macau)	60,89	Recolha de resíduos sólidos urbanos	-	dez/13
Através da Suma		60,89			
<b>Sumalab, S.A. ("Sumalab")</b>	Portugal (Matosinhos)	61,50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/00	-
Através da Suma		61,50			
<b>Suma (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Porto")</b>	Portugal (Porto)	61,50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	nov/08	-
Através da Suma		61,50			
<b>Suma Tratamento, S.A. ("Suma Tratamento")</b>		59,20			
Através da Suma		49,19			
Através da Suma Esposende	Portugal (Lisboa)	0,01	Gestão de participações financeiras	out/14	-
Através da Novaflex		0,01			
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		10,00			
<b>Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma")</b>	Portugal (Lisboa)	61,50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	jun/94	-
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		61,50			
<b>Suma Brasil - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Brasil")</b>	Brasil	61,50	Tratamento de resíduos	-	dez/14
Através da Geres Participações	(Belo Horizonte)	61,50			
<b>Triaza - Tratamento de Resíduos Industriais da Azambuja, S.A. ("Triaza")</b>	Portugal (Azambuja)	61,50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	nov/15	-
Através da Suma		61,50			
<b>Triu - Técnicas de Resíduos Industriais e Urbanos, S.A. ("Triu")</b>	Portugal (Loures)	48,18	Recolha de resíduos não perigosos	abr/91	set/08
Através da Enviroil		48,18			
<b>Valnor - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valnor")</b>	Portugal (Portalegre)	31,57	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Através da EGF		31,57			
<b>Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valorlis")</b>	Portugal (Leiria)	30,19	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Através da EGF		30,19			
<b>Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valorminho")</b>	Portugal (Valeença)	30,19	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Através da EGF		30,19			
<b>Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A. ("Valorsul")</b>	Portugal (Loures)	31,33	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Através da EGF		31,33			
<b>Vista Waste Management, Lda. ("Vista Waste")</b>		56,15			
Através da Mota-Engil Angola	Angola	5,10	Recolha de resíduos	dez/09	dez/13
Através da Vista SA		20,91			
Através da Suma	(Luanda)	30,14			
<b>Europa</b>					
<b>Carlos Augusto Pinto dos Santos &amp; Filhos S.A. ("Capsfil")</b>	Portugal (Vila Flor)	100,00	Extração de saibro, areia e pedra britada	mar/77	out/09
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		100,00			
<b>Diace - Construtoras das Estradas do Douro Interior A.C.E. ("Diace ACE MEEC")</b>	Portugal (Porto)	53,10	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	nov/08	dez/15
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		53,10			
<b>Glace - Construtoras das Auto-estradas da Grande Lisboa A.C.E. ("Glace ACE MEEC")</b>	Portugal (Porto)	52,87	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	dez/06	dez/15
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		52,87			
<b>Lusitânia - Construtoras das Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta A.C.E. ("Lusitânia ACE MEEC")</b>	Portugal (Porto)	83,95	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/01	dez/15
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		83,95			
<b>Mota-Engil Central Europe Ceska Republika, AS ("Mota-Engil Central Europe República Checa")</b>	Rep. Checa (Praga)	100,00	Construção civil e obras públicas	jan/97	-
Através da Mota-Engil Europa		100,00			
<b>Mota-Engil Central Europe Management, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Central Europe Management")</b>	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	ago/17	-
Através da Mota-Engil Europa		100,00			
<b>Mota-Engil Central Europe PPP 2 Sp. z.o.o ("ME Central Europe PPP 2")</b>	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	dez/13	-
Através da Mota-Engil Central Europe Polónia		100,00			
<b>Mota-Engil Central Europe PPP 3 Sp. z.o.o ("ME Central Europe PPP 3")</b>	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	abr/14	-
Através da Mota-Engil Central Europe Polónia		100,00			
<b>Mota-Engil Central Europe PPP 4 Sp. z.o.o ("ME Central Europe PPP 4")</b>	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	out/20	-
Através da Mota-Engil Central Europe Polónia		100,00			
<b>Mota-Engil Central Europe PPP Road Sp. z.o.o ("ME Central Europe PPP Road")</b>	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	-	nov/13
Através da Mota-Engil Central Europe Polónia		100,00			
<b>Mota-Engil Central Europe PPP Sp. z.o.o ("ME Central Europe PPP")</b>	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	mar/12	-
Através da Mota-Engil Central Europe Polónia		100,00			
<b>Mota-Engil Central Europe, S.A. ("ME Central Europe Polónia")</b>	Polónia (Cracóvia)	100,00	Execução de obras	fev/53	mar/99
Através da Mota-Engil Central Europe Management		100,00			
<b>Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A. ("Mota-Engil Engenharia e Construção")</b>	Portugal (Amarante)	100,00	Execução de obras e compra e venda de imóveis	dez/00	-
Através da Mota-Engil Europa		100,00			
<b>Mota-Engil Europa, S.A. ("Mota-Engil Europa")</b>	Portugal (Linda-a-Velha)	100,00	Gestão de participações financeiras	jun/10	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
<b>Mota-Engil Magyarország Berüházási És Építőipari Zrt. ("Mota-Engil Magyarországi")</b>	Hungria (Budapeste)	100,00	Execução de obras públicas	jan/96	-
Através da Mota-Engil Europa		100,00			
<b>Mota-Engil Railway Engineering, S.A. ("ME Railway Engineering")</b>	Portugal	100,00	Estudos, projetos, execução de obras e representação de materiais e equipamentos relacionados com obras de caminho de ferro	jun/18	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		96,15			
Através da MEEC África	(Porto)	1,92			
Através da Mota-Engil Latin America BV		1,92			
<b>Norace - Construtoras das Auto-estradas do Norte A.C.E. ("Norace ACE MEEC")</b>	Portugal (Porto)	82,87	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	jun/99	dez/15
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		82,87			
<b>Pinhal - Construtoras das Auto-estradas do Pinhal Interior A.C.E. ("Pinhal ACE MEEC")</b>	Portugal (Porto)	53,52	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/10	dez/15
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		53,52			
<b>Portuscale - Construtoras das Auto-estradas do Grande Porto A.C.E. ("Portuscale ACE MEEC")</b>	Portugal (Porto)	83,95	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	jul/02	dez/15
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		83,95			
<b>Vianor - Construtoras das Auto-estradas da Costa de Prata A.C.E. ("Vianor ACE MEEC")</b>	Portugal (Porto)	83,95	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/00	dez/15
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		83,95			
<b>África</b>					
<b>AMGP Agricultura, S.A. ("AMGP")</b>	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de projectos de exploração agrícola	fev/19	set/20
Através da MEEC África		100,00			
<b>Cecot - Centro de Estudos e Consultas Técnicas, Lda. ("Cecot")</b>	Moçambique (Maputo)	100,00	Projetos e fiscalização em construção civil	set/98	abr/11
Através da MEEC África		100,00			
<b>Cosamo (Proprietary) Limited ("Cosamo")</b>	África do Sul (Joanesburgo)	100,00	Comercial	dez/76	-
Através da Mota Internacional		100,00			
<b>Empresa Agrícola Florestal Portuguesa, S.A. ("Empresa Agrícola Florestal")</b>	Portugal (Porto)	55,28	Exploração agrícola florestal	fev/18	set/20
Através da AMGP		44,72			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		70,00			
<b>Fatra - Fábrica de Trefilaria de Angola, S.A. ("Fatra")</b>	Angola (Luanda)	70,00	Fabricação de produtos derivados de ferro	mai/08	nov/10
Através da Mota Internacional		70,00			
<b>Fibreglass Sundlete (Moçambique), Lda. ("Fibreglass")</b>	Moçambique (Maputo)	100,00	Comercial	ago/62	mar/99
Através da ME Maurícias		100,00			
<b>Indimo, Lda. ("Indimo")</b>	Moçambique (Maputo)	50,00	Promoção imobiliária	-	out/04
Através da Cecot		50,00			
<b>Infraconnect Eighteen Kenya Limited ("Infraconnect Eighteen Kenya")</b>	Quênia (Nairobi)	78,65	Concessionária de auto-estradas	mar/21	-
Através da Mota-Engil Kenya		48,00			
Através da Meeecake Holdco		16,58			
Através da Karp Joint Venture		14,07			
<b>Infraconnect Fifteen Kenya Limited ("Infraconnect Fifteen Kenya")</b>	Quênia (Nairobi)	78,44	Concessionária de auto-estradas	mar/21	-
Através da Mota-Engil Kenya		48,00			
Através da Meeecake Holdco		16,47			
Através da Karp Joint Venture		13,97			
<b>KARP Joint Venture LLP ("KARP Joint Venture")</b>	Quênia (Nairobi)	62,00	Gestão de participações financeiras	fev/21	-
Através da MEEC África		62,00			
<b>Liwonde Logistics Platform Limited ("Liwonde")</b>	Malawi (Lilongwe)	99,49	Gestão e administração de sociedades	jun/15	-
Através da ME Investments Malawi		50,00			
Através da MEEC África – Sucursal do Malawi		49,49			
<b>Luso Global Mining B.V. ("Luso Global Mining BV")</b>	Holanda (Amesterdão)	100,00	Gestão de participações financeiras	out/10	-
Através da Luso Global Mining		100,00			

Designação	Sede	Proporção do capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>Luso Global Mining, S.A. ("Luso Global Mining")</b> Através da Mota-Engil Capital	Portugal (Porto)	100,00	Prospecção e exploração de minérios	ago/20	-
<b>Luso Global Mining Cameroon, S.A. ("Luso Global Mining Cameroon")</b> Através da Luso Global Mining	Portugal (Porto)	100,00	Prospecção e exploração de minérios	dez/20	-
<b>Malawi Ports Company Limited ("Malawi Ports Company")</b> Através da MEEC África	Malawi (Lilongwe)	100,00	Transportes marítimos	nov/10	-
Através da ME Malawi		88,00			
<b>Malawi Shipping Company Limited ("Malawi Shipping Company")</b> Através da ME Malawi	Malawi (Lilongwe)	100,00	Transportes marítimos	nov/10	-
<b>Mamaland - Produção Agroflorestal, Lda. ("Mamaland")</b> Através da MEEC África	Angola (Cabinda)	100,00	Atividade agroflorestal	set/21	-
Através da Mota Internacional		50,00			
<b>Martinox, S.A. ("Martinox")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Benguela)	51,00	Construção de aço inox	fev/08	dez/11
<b>Meeecake Holdco Limited ("Meeecake Holdco")</b> Através da MEEC África	Quênia (Nairobi)	100,00			
<b>MEIM Morila SARL ("MEIM Morila")</b> Através da MEEC África	Mali (Cité du Niger)	70,00	Execução de todo o tipo de serviços de perfuração de mineração	ago/21	-
Através da Mota-Engil Mali		40,00			
<b>Mota &amp; Companhia Maurícias, Lda. ("ME Maurícias")</b> Através da MEEC África	Maurícias (Ebene)	100,00	Construção civil	mai/10	-
<b>Mota-Engil África, N.V. ("ME África NV")</b> Através da Mota-Engil SGPS	Holanda (Amsterdão)	100,00	Gestão e administração de sociedades	out/12	-
<b>Mota-Engil África, SGPS, S.A. ("Mota-Engil África")</b> Através da MEEC África	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	mai/10	-
<b>Mota-Engil África Global Technical Services B.V. ("ME África GTS BV")</b> Através da MEEC África	Holanda (Amsterdão)	100,00	Gestão e administração de sociedades	mai/14	-
<b>Mota-Engil Angola, S.A. ("Mota-Engil Angola")</b> Através da Mota Internacional	Angola (Luanda)	51,00	Construção civil e obras públicas e privadas	mai/10	-
<b>Mota-Engil Cameroon SARL ("Mota-Engil Cameroon")</b> Através da MEEC África	Camarões (Douala)	100,00			
<b>Mota-Engil Côte D'Ivoire, SARL ("Mota-Engil Costa de Marfim")</b> Através da MEEC África	Costa de Marfim (Abidjan)	100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	abr/18	-
<b>Mota-Engil Côte D'Ivoire Mining, SARL ("Mota-Engil Costa de Marfim")</b> Através da MEEC África	Costa de Marfim (Abidjan)	100,00	Prospecção e exploração de minérios	nov/20	-
<b>Mota-Engil Engenharia e Construção África PTY LTD ("Mota-Engil Engenharia e Construção África PTY")</b> Através da MEEC África	África do Sul (Joanesburgo)	100,00	Execução de obras	fev/17	-
<b>Mota-Engil Engenharia e Construção África, S.A. ("MEEC África")</b> Através da Mota-Engil SGPS	Portugal (Porto)	100,00	Execução de obras	ago/12	-
<b>Mota-Engil Guiné Conakry, SARL ("Mota-Engil Guiné")</b> Através da MEEC África	Guiné Conacri (Conacri)	100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	ago/17	-
<b>Mota-Engil Guiné Mandiana, SARL ("Mota-Engil Guiné Mandiana")</b> Através da MEEC África	Guiné Conacri (Conacri)	100,00			
<b>Mota-Engil Investments (Malawi) Limited ("ME Investments Malawi")</b> Através da Mota-Engil África	Malawi (Lilongwe)	99,00	Empreiteiro de obras públicas e/ou construção civil	mar/11	-
<b>Mota-Engil Kenya - Road Construction, Operation and Maintenance, Sociedade Unipessoal Lda. ("Mota-Engil Kenya")</b> Através da MEEC África	Portugal (Porto)	100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	jul/21	-
<b>Mota-Engil (Malawi) Limited ("ME Malawi")</b> Através da MEEC África	Malawi (Lilongwe)	99,99			
<b>Mota-Engil Mali SARL ("Mota-Engil Mali")</b> Através da MEEC África	Mali (Cité du Niger)	100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	jul/21	-
<b>Mota-Engil Moçambique, Lda. ("ME Moçambique")</b> Através da MEEC África	Moçambique (Maputo)	100,00			
<b>Mota-Engil Nigeria Limited ("Mota-Engil Nigeria")</b> Através da MEEC África	Nigéria (Lagos)	51,00	Construção civil e obras públicas e privadas	jul/18	-
<b>Mota-Engil S. Tomé e Príncipe, Lda. ("Mota-Engil S. Tomé")</b> Através da Mota Internacional	S. Tomé e Príncipe (S. Tomé)	100,00			
<b>Mota-Engil Trading (Beijing) Co. Ltd. ("Mota-Engil Trading Beijing")</b> Através da MEEC África	China (Beijing)	100,00	Comercial	dez/20	-
<b>Mota-Engil (Uganda) Limited ("Mota-Engil Uganda")</b> Através da MEEC África	Uganda (Kampala)	60,00			
<b>Mota Internacional - Comércio e Consultadoria Económica, Lda. ("Mota Internacional")</b> Através da Mota-Engil África	Portugal (Funchal)	100,00	Comércio e gestão de participações internacionais	set/97	dez/98
<b>Novicer - Cerâmicas de Angola, (SU) Limitada. ("Novicer")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	51,00			
<b>Penta - Engenharia e Construção, Lda. ("Penta")</b> Através da MEEC África	Cabo Verde (Praia)	100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	abr/07	-
Através da Mota Internacional		96,00			
<b>Prefal - Pré-fabricados de Luanda, Lda. ("Prefal")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	45,90	Fabrico de materiais pré-esforçados	dez/93	-
<b>Rentaco Angola - Equipamentos e Transportes, (SU) Limitada. ("Rentaco Angola")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	51,00			
<b>Sonauta - Sociedade de Navegação, Lda. ("Sonauta")</b> Através da Mota Internacional	Angola (Luanda)	100,00	Transportes marítimos c/exclusão dos costeiros	nov/94	-
<b>Tracevia Angola - Sinalização, Segurança e Gestão de Tráfego, Lda. ("Tracevia Angola")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	51,00	Sinalização rodoviária	-	set/07
<b>Vista Energy Environment &amp; Services, S.A. ("Vista SA")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	51,00	Gestão de participações financeiras	jul/08	dez/13
<b>Vista Multi Services, Lda. ("Vista Multi Services")</b> Através da Vista SA	Angola (Luanda)	51,00			
<b>Vista Multi Services, Lda. ("Vista Multi Services")</b> Através da Vista SA	Angola (Luanda)	40,80	Serviços urbanos	mai/09	dez/13
Através da Mota-Engil Angola		10,20			
<b>América Latina</b>					
<b>Administradora Desarrollo MEM ("Administradora Desarrollo MEM")</b> Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	51,49	Administração de empresas	fev/18	-
<b>Ambiente y Servicios Peru S.A. ("Ambiente y Servicios Peru")</b> Através da Mota-Engil América Latina SAPI	Peru (Lima)	50,49			
<b>Colombia ME S.A.S. ("Colombia ME")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Peru (Lima)	1,00	Exploração de terminais	-	-
Através da Mota-Engil Peru		0,00			
<b>Colombia ME S.A.S. ("Colombia ME")</b> Através da ME Latin America	Colômbia (Bogotá)	100,00	Construção civil e obras públicas	out/21	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		99,00			
<b>Concesionaria Tultepec AIFA Pirâmides, S.A. de C.V. ("Concesionaria Tultepec")</b> Através da Mota-Engil América Latina SAPI	México (Cidade do México)	1,00	Concessionária de auto-estradas	dez/20	-
Através da Mota-Engil México		51,00			
<b>Concesiones e Infraestructuras Andina S.A. ("Concesiones e Infraestructuras Andina")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção África	Peru (Lima)	100,00	Construção civil	fev/21	-
Através da Mota-Engil Latam PT		1,00			
<b>Consórcio EE Canoas ("Consórcio EE Canoas")</b> Através da Empresa Construtora do Brasil	Colômbia (Bogotá)	99,00	Construção civil e obras públicas	set/18	-
Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS		87,50			
<b>Consórcio Fanning ("Consórcio Fanning")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	21,88	Construção de apartamentos	dez/11	-
<b>Consórcio GDL Viaduto, SAPI de C.V. ("Consórcio GDL Viaduto")</b> Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	100,00			
<b>Consorcio Hospitalario Chavin ("Consorcio Hospitalario Chavin")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	65,63	Atividades de arquitetura e engenharia e atividades conexas de consultoria técnica	nov/20	-
Através da Mota-Engil Peru		21,88			
<b>Consorcio Hospitalario Chavin ("Consorcio Hospitalario Chavin")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	90,00	Atividades de arquitetura e engenharia e atividades conexas de consultoria técnica	nov/20	-
Através da Mota-Engil Peru		90,00			

Designação	Sede	Proporção do capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>Consórcio La Ponciana ("Consórcio La Ponciana")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
<b>Consórcio Lamat Tramo 1 SAPI ("Consórcio Lamat")</b> Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	29,58 29,58	Construção civil e obras públicas	abr/20	-
<b>Consórcio Los Castños ("Consórcio Los Castños")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
<b>Consórcio ME Carrera 43 ("Consórcio ME Carrera 43")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colúmbia Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS	Colúmbia (Bogotá)	51,00 0,00 51,00	Construção civil e obras públicas	fev/18	-
<b>Consórcio MEC Arroyo Carrera 65 ("Consórcio MEC Arroyo Carrera")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colúmbia Através da Mota-Engil Colúmbia	Colúmbia (Bogotá)	51,00 0,00 51,00	Construção civil e obras públicas	set/16	-
<b>Consórcio MEC-Av. Malecon-UF1 ("Consórcio MEC-Av. Malecon-UF1")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colúmbia Através da Mota-Engil Colúmbia	Colúmbia (Buenaventura)	51,00 0,00 51,00	Construção civil e obras públicas	mai/16	-
<b>Consórcio MEC-Av. Malecon-UF2 ("Consórcio MEC-Av. Malecon-UF2")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colúmbia Através da Mota-Engil Colúmbia	Colúmbia (Bogotá)	51,00 0,00 51,00	Construção civil e obras públicas	nov/16	-
<b>Consórcio ME Contrato Colegios ("Consórcio ME Colegios")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colúmbia Através da Mota-Engil Peru	Colúmbia (Buenaventura)	100,00 75,00 25,00	Construção de obras de engenharia civil	mai/16	-
<b>Consórcio Mota-Engil Ojeda &amp; Iju Paracas ("Consórcio ME Ojeda &amp; Iju")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
<b>Consórcio Mota-Engil TR ("Consórcio Mota-Engil TR")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 50,00	Construção civil	-	nov/21
<b>Consórcio Porta ("Consórcio Porta")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	50,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
<b>Consórcio Túnel Guadalajara, SAPI de C.V. ("Consórcio GDL Túnel")</b> Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	21,88 21,88	Construção civil e obras públicas	jul/14	-
<b>Constructora APP Tabasvera S.A. de C.V. ("Constructora APP Tabasvera")</b> Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	38,25 38,25	Construção civil e obras públicas	jul/16	-
<b>Constructora Autopista Cardel-Poza Rica, S.A. de C.V. ("Constructora Cardel-Poza Rica")</b> Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	40,80 40,80	Construção civil e obras públicas	-	nov/17
<b>Constructora Gran Canal SAPI de C.V. ("Constructora Gran Canal")</b> Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	2,04 2,04	Construção civil e obras públicas	-	abr/21
<b>Desarrolladora Cuatro Caminos SAPI de C.V. ("Desarrolladora Cuatro Caminos")</b> Através da ME Inmobiliaria SAPI	México (Cidade do México)	49,99 49,99	Construção civil	jun/19	-
<b>Desarrolladora Patzcuaro, SAPI de C.V. ("Desarrolladora Patzcuaro")</b> Através da ME Inmobiliaria SAPI	México (Cidade do México)	49,99 49,99	Construção civil	ago/19	-
<b>Desarrollos DOT México, S.A. de C.V. ("Desarrollos DOT México")</b> Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	43,35 43,35	Construção civil e obras públicas	abr/18	-
<b>Empresa Constructora Brasil, S.A. ("Empresa Constructora Brasil")</b> Através da MEBR	Brasil (Belo Horizonte)	50,00 50,00	Construção civil e obras públicas	nov/12	-
<b>Empresa Constructora de Honduras, S.A. ("Empresa Constructora Honduras")</b> Através da Mota-Engil México	Honduras (Villanueva)	35,70 35,70	Construção civil e obras públicas	ago/18	set/18
<b>Fidelcomiso de Vivienda de Bajo Costo Mota Engil, S.R.L. ("Fidelcomiso VBC")</b> Através da Mota-Engil Dominicana	Rep. Dominicana (Santo Domingo)	100,00 100,00	Construção, reforma e reparação de edifícios residenciais	nov/15	-
<b>Flame Investments, B.V. ("Flame Investments")</b> Através da Mota-Engil Latin America BV	Holanda (Amsterdão)	51,00 51,00	Gestão de participações financeiras	mar/15	-
<b>FSE Comercializadora Fenix, SAPI de C.V. ("FSE Comercializadora Fenix")</b> Através da Mota Engil America Latina SAPI Através da ME Energia operacional	México (Cidade do México)	51,01 0,01 51,00	Comercialização de energia	set/16	-
<b>FSE Suministradora Fenix, SAPI de C.V. ("FSE Suministradora Fenix")</b> Através da Mota Engil America Latina SAPI Através da ME Energia operacional	México (Cidade do México)	51,01 0,01 51,00	Distribuição de energia	ago/16	-
<b>Generadora Fenix, SAPI de C.V. ("Generadora Fenix")</b> Através da ME Energia operacional	México (Cidade do México)	46,41 46,41	Produção de energia	set/15	-
<b>Lineas Mexico, B.V. ("Lineas Mexico")</b> Através da Mota-Engil Latin America BV	Holanda (Amsterdão)	100% 100%	Gestão de participações financeiras	mai/21	-
<b>Luso Energy del Peru S.A. ("Luso Energy del Peru")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 99,98 0,02	Outras atividades empresariais	mai/11	-
<b>MEBR Construções, Consultoria e Participações, S.A. ("MEBR")</b> Através da Mota-Engil Latin America BV Através da Mota-Engil Latam Peru	Brasil (São Paulo)	100,00 33,75 66,25	Construção civil e obras públicas	mar/11	-
<b>Mineria y Engenharia Andina S.A. ("Mineria y Engenharia Andina")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção África Através da Mota-Engil Latam PT	Peru (Lima)	100,00 1,00 99,00	Construção civil	fev/21	-
<b>Mota-Engil América Latina SAPI de C.V. ("Mota-Engil América Latina")</b> Através da Mota-Engil SGPS Através da Mota-Engil Latin America BV	México (Cidade do México)	100,00 0,00 100,00	Gestão de participações financeiras	nov/13	mai/14
<b>Mota-Engil Argentina, SAU ("Mota-Engil Argentina")</b> Através da Mota-Engil Latin America BV	Argentina (Buenos Aires)	100,00 100,00	Construção civil e obras públicas	abr/18	-
<b>Mota-Engil Aruba Construction Company VBA ("Mota-Engil Aruba Construction")</b> Através da Mota-Engil Aruba Holding	Aruba (Oranjestad)	100,00 100,00	Construção civil e obras públicas	jan/12	abr/16
<b>Mota-Engil Aruba Holding Company VBA ("Mota-Engil Aruba Holding")</b> Através da Mota-Engil Latin America BV	Aruba (Oranjestad)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	dez/15	-
<b>Mota-Engil Chile S.A. ("Mota-Engil Chile")</b> Através da Mota-Engil Latam Portugal Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Chile (Santiago)	100,00 99,00 1,00	Construção civil e obras públicas	fev/13	-
<b>Mota-Engil Colúmbia, S.A.S. ("Mota-Engil Colúmbia")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção Através da Mota-Engil Latam Peru	Colúmbia (Bogotá)	100,00 99,00 1,00	Construção civil e obras públicas	fev/11	-
<b>Mota-Engil Dominicana S.A.S. ("Mota-Engil Dominicana")</b> Através da Mota-Engil Latin America BV	Rep. Dominicana (Santo Domingo)	60,00 60,00	Construção civil e obras públicas	nov/14	-
<b>Mota-Engil Energia, S.A. de C.V. ("ME Energia operacional")</b> Através da Mota-Engil Energy Holding Através da Mota-Engil América Latina SAPI de CV	México (Cidade do México)	51,00 51,00 0,00	Desenvolvimento e operacionalização de produção de energia	set/15	-
<b>Mota-Engil Energy Holding México, SAPI de C.V. ("ME Energy Holding")</b> Através da Mota-Engil México Através da Mota-Engil Energy BV	México (Cidade do México)	51,00 0,01 51,00	Gestão de participações financeiras	nov/15	-
<b>Mota-Engil Energy B.V. ("Mota-Engil Energy BV")</b> Através da Flame Investments	Holanda (Amsterdão)	51,00 51,00	Finanças e Consultoria	set/15	-
<b>Mota-Engil Honduras, S.A. ("Mota-Engil Honduras")</b> Através da Mota-Engil México Através da Mota-Engil Latin America BV	Honduras (Tegucigalpa)	51,20 50,80 0,40	Construção e prestação de serviços de engenharia civil e arquitetura	jun/18	-
<b>Mota-Engil Inmobiliaria SAPI de C.V. ("ME Inmobiliaria SAPI")</b> Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	50,49 50,49	Promoção imobiliária	jul/18	-
<b>Mota-Engil Latam Col, S.A.S. ("Mota-Engil Latam Col")</b> Através da Mota-Engil Colúmbia Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Colúmbia (Bogotá)	100,00 99,00 1,00	Construção civil e obras públicas	fev/11	-
<b>Mota-Engil Latam Colombia S.A.S. ("ME Latam Colombia SAS")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção Através da Mota-Engil Latin America BV	Colúmbia (Bogotá)	100,00 49,00 51,00	Construção civil e obras públicas	dez/16	-
<b>Mota-Engil Latam Peru, S.A. ("Mota-Engil Latam Peru")</b> Através da Mota-Engil Latin America BV Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Peru (Lima)	100,00 99,90 0,10	Gestão de participações financeiras	dez/15	-
<b>Mota-Engil Latam Portugal, S.A. ("Mota-Engil Latam Portugal")</b> Através da Mota-Engil SGPS	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	jul/15	-
<b>Mota-Engil Latin America B.V. ("ME Latin America")</b> Através da Mota-Engil Latam Portugal	Holanda (Amsterdão)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	nov/15	-
<b>Mota-Engil México, S.A. de C.V. ("Mota-Engil México")</b> Através da Mota-Engil Latin America BV Através da Mota-Engil América Latina SAPI	México (Cidade do México)	51,00 19,18 31,82	Construção civil e obras públicas	jan/10	-
<b>Mota-Engil O&amp;M México, SAPI de C.V. ("Mota-Engil O&amp;M México SAPI")</b> Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	51,00 51,00	Construção civil e obras públicas	set/17	-

Designação	Sede	Proporção do capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>Mota-Engil Peru, S.A. ("Mota-Engil Peru")</b> Através da Mota-Engil Latin America BV Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Peru (Lima)	<b>100,00</b> 99,90 0,10	Construção civil e obras públicas	set/86	-
<b>Mota-Engil Servicios Compartidos, S.A. de C.V. ("Mota-Engil Servicios Compartidos")</b> Através da Mota-Engil México Através da Mota-Engil América Latina SAPI	México (Cidade do México)	<b>51,00</b> 51,00 0,00	Serviços administrativos	set/19	-
<b>Operadora APP Coatzacoalcos Villahermosa SAPI de C.V. ("Operadora APP Coatzacoalcos Villahermosa")</b> Através da Mota-Engil México Através da Mota-Engil O&M México SAPI	México (Cidade do México)	<b>51,00</b> 0,01 50,99	Concessão e manutenção rodoviária	abr/17	-
<b>Promotora de Autopistas del Oriente S.A. de CV ("Promotora de Autopistas del Oriente")</b> Através da Mota-Engil México Através da Mota-Engil O&M México SAPI	México (Cidade do México)	<b>51,00</b> 51,00 0,00	Gestão de participações financeiras	mai/20	-
<b>Promotora Inmobiliaria Santa Clara, S.A. ("Santa Clara")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	<b>100,00</b> 100,00	Prestação de serviços de promoção imobiliária	mai/12	-
<b>Puente Boca del Rio S.A. de C.V. ("Puente Boca del Rio")</b> Através da Mota-Engil México Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	México (Cidade do México)	<b>58,35</b> 43,35 15,00	Construção civil e obras públicas	mai/16	-
<b>Tracevia Mexico S.A. de C.V. ("Tracevia Mexico")</b> Através da Tracevia Brasil	México (Cidade do México)	<b>50,00</b> 50,00	Conceção, instalação, desenvolvimento e manutenção de ITS	jun/17	-
<b>Tracevia S.A. ("Tracevia Brasil")</b> Através da MEBR	Brasil (São Paulo)	<b>50,00</b> 50,00	Conceção, instalação, desenvolvimento e manutenção de ITS	mar/11	-
<b>Tuxpan - Tampico Construcciones, S.A. de C.V. ("Construtora Tuxpan Tampico")</b> Através da Mota-Engil México Através da Mota-Engil América Latina SAPI	México (Cidade do México)	<b>51,00</b> 50,99 0,01	Construção civil e obras públicas	-	nov/17

## EMPRESAS / ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As empresas / entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas pelo método da equivalência patrimonial, suas respetivas sedes e proporção do capital detido em 30 de junho de 2022, foram as seguintes:

Designação	Sede	Proporcional do capital detido
<b>Empresas associadas e conjuntamente controladas</b>		
<b>Empresa-Mãe do Grupo e outras</b>		
Riscos e Diâmetros Angola, SGPS, S.A. ("Riscos e Diâmetros Angola")	Portugal	30,10
<b>Capital</b>		
Lineas - Concessões de Transportes, SGPS, S.A. ("Lineas SGPS")	Portugal	60,00
Lineas - Serviços de Administração e Gestão, Lda. ("Lineas")	Portugal	59,88
Lineas Concessions Latam Holding, B.V. ("Lineas Concessions Latam Holding")	Holanda	60,00
Lineas International Holding, B.V. ("Lineas International Holding")	Holanda	60,00
Lineas Investimentos SGPS, S.A. ("Lineas Investimentos")	Portugal	60,00
Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A. ("Lusoponte")	Portugal	30,30
MERESOL I – Real Estate, Lda. ("MERESOL I")	Portugal	50,00
MERESOL II – Real Estate, Lda. ("MERESOL II")	Portugal	50,00
Operadora DI - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Operadora Douro Interior")	Portugal	48,45
SDI - Subconcessionária do Douro Interior, S.A. ("Douro Interior")	Portugal	48,45
<b>Ambiente</b>		
Ambital – Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM ("Ambital")	Portugal	30,14
Citrup – Centro Integrado de Resíduos, Lda. ("Citrup")	Portugal	18,45
Ecolezíria - Empresa Intermunicipal para Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM ("Ecolezíria")	Portugal	15,07
ECOSS Ambiental Serviços de Limpeza Urbana - SPE Ltda. ("ECOSS Ambiental")	Brasil	20,91
Mais ITAPEVI - SPE S/A ("Mais ITAPEVI")	Brasil	43,05
<b>África</b>		
Automatriz, S.A. ("Automatriz")	Angola	25,50
Icer – Indústria de Cerâmica, Lda. ("Icer")	Angola	25,50
Mebisa - Minerais e Britagens, S.A. ("Mebisa")	Angola	15,30
SPRI - Sociedade Portuguesa de Realizações Industriais e Assistência Técnica, Lda. ("SPRI")	Angola	40,00
Twine, Lda. ("Twine")	Moçambique	50,00
Vista Power, Lda. ("Vista Power")	Angola	25,50
<b>América Latina</b>		
APP Coatzacoalcos Villahermosa SAPI de C.V. ("APP Coatzacoalcos Villahermosa")	México	19,38
APP Tamaulipas, SAPI de C.V. ("APP Tamaulipas")	México	23,97
Ausur, S.A. ("Ausur")	Argentina	33,33
Autopista Urbana Siervo de la Nacion, SAPI de C.V. ("Autopista Siervo de la Nacion")	México	7,29
AZPAU Entretenimiento, SAPI de C.V. ("AZPAU")	México	29,33
Comercializadora Costa Canuva ("Comercializadora Costa Canuva")	México	14,00
Concesionaria Alternativas Viales SAS ("Concesionaria Alternativas Viales")	Colômbia	45,65
Concesionaria Autopista Cardel-Poza Rica S.A. de C.V. ("Concesionaria Autopista Cardel")	México	28,73
Concesionaria Autopista Tuxpan-Tampico S.A. de C.V. ("Concesionaria Autopista Tuxpan-Tampico")	México	25,85
Concesionaria Cua SAPI de C.V. ("Concesionaria Cua")	México	34,00
Concesionaria Urbana Arco Oriente S.A. de C.V. ("Concesionaria Urbana Arco Oriente")	México	17,00
Consorcio ME Colombia ("Consorcio ME Colombia")	Colômbia	38,06
Consorcio Mepax Limitada ("Consorcio Mepax")	Chile	49,90
Consorcio Planeta Rica ("Consorcio Planeta Rica")	Colômbia	50,00
Constructora Autopista Perote Xalapa, S.A. de C.V. ("Constructora Perote Xalapa")	México	25,50
Constructora Conexión Oriente, S.A. de CV ("Constructora Conexión Oriente")	México	25,50
Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan, S.A. de CV ("Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan I")	México	25,50
Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan II, S.A. de CV ("Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan II")	México	25,50
Constructora M&R, S.A. de C.V. ("Constructora M&R")	México	10,20
Constructora Tampico Ciudad Victoria, SAPI de C.V. ("Constructora Tampico Ciudad Victoria")	México	20,40
Fideicomiso el Capomo ("Fideicomiso el Capomo")	México	21,00
Fideicomiso Fairmont Costa Canuva ("Costa Canuva")	México	13,08
Grupo Constructor y Desarrollador de Puebla, S.A. de C.V. ("Grupo Constructor y Desarrollador de Puebla")	México	25,50
M&R de Occidente SAPI de C.V. ("Concesionária M&R")	México	20,00
Mota-Engil Tourism, B.V. ("Mota-Engil Tourism BV")	México	30,00
Mota-Engil Turismo Holding, S.A.P.I. de C.V. ("Mota-Engil Turismo Holding")	México	21,00
Mota-Engil Turismo, S.A. de C.V. ("Mota-Engil Turismo")	México	21,00
Operadora Maritima Matamoros SAPI de C.V. ("Operadora Marítima Matamoros")	México	25,50
Operadora Tampico Ciudad Victoria, SAPI de C.V. ("Operadora Tampico Ciudad Victoria")	México	24,23
Sistemas Electricos Metropolitanos ("Sistemas Electricos Metropolitanos")	México	25,50
Trans Tamaulipas, S.A. de C.V. ("Trans Tamaulipas")	México	17,00
<b>Grupo Martifer</b>	<b>Portugal</b>	<b>37,50</b>

Os Agrupamentos Complementares de Empresas incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas anexas pelo método da equivalência patrimonial e respetiva proporção do capital detido em 30 de junho de 2022, foram os seguintes:

Agrupamentos Complementares de Empresas	Proporção de capital detido
<b>Em atividade</b>	
Ecotejo-Serviços Manut. Tejo Atlântico; ACE	50,00
Haçor M - Manutenção do Edifício do Hospital da Ilha Terceira, ACE	45,00
Manvia - Lena Ambiente, ACE	50,00
Metro Santos Sodré ACE	70,00
ME Water - Manvia Efacec Exploração Técn. Sistemas, ACE	50,00
<b>Em período de garantia</b>	
Barragem de Foz Tua ACE	33,34
DIEXP - Expropriações do Douro Interior, ACE	37,08
EXPI - Expropriações do Pinhal Interior, ACE	37,08
GACE - Gondomar ACE	24,00
GCVC, ACE (Grupo Construtor de Vila do Conde)	42,86
GLEX - Expropriações da Grande Lisboa, ACE	42,08
Haçor Hospital da Terceira, ACE	43,25
HL - Hospital de Loures, ACE	65,00
LGC - Linha Gondomar, Construtores, ACE	30,00
Mesofer, ACE	36,50
Metroligeiro Construção de Infraestruturas, ACE	53,20
Mota-Engil/Acciona/Edivisa - Obras do Aproveitamento Hidroelétrico de Alto Tâmega, ACE	42,50
Mota-Engil, Soares da Costa, Monteadriano - Matosinhos, ACE	42,86
Reforço de Potência da Barragem de Venda Nova III, ACE	28,33
Somague, BPC, Mota-Engil, SPIE - Linha Vermelha do Metropolitano em ACE	23,68
SOMAGUE/MOTA-ENGIL - COTA 500, ACE	36,42
Via Rápida Câmara Lobos ECL, ACE	36,42

## ACORDOS CONJUNTOS – CONSÓRCIOS

Os Consórcios incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas anexas na proporção dos ativos e passivos e gastos e rendimentos contratualmente alocáveis ao GRUPO, respetivas sedes e proporção do capital detido em 30 de junho de 2022, foram os seguintes:

Designação	Sede	Proporção do capital detido
<b>África</b>		
<b>BEME VOF ("BEME VOF")</b> Através da MEEC África - Sucursal da Holanda	Holanda (Dordrecht)	<b>50,00</b> 50,00
<b>América Latina</b>		
<b>Consórcio Conservacion Vial Santa Rosa ("Consórcio Conservacion Vial Santa Rosa")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	<b>50,00</b> 50,00
<b>Consórcio Constructor Del Puerto de San Martin ("CCPSM - Consorcio Constructor Del Puerto de San Martin")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	<b>33,30</b> 33,30
<b>Consórcio Ibagué-Honda-Cambao-Manizales ("Consórcio Ibague")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia Através da Mota-Engil Colômbia	Colômbia (Bogotá)	<b>45,65</b> 39,65 6,00
<b>Consorcio Línea Panama Norte ("Consórcio Línea Panamá Norte")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Panamá (Cidade do Panamá)	<b>50,00</b> 50,00
<b>Consórcio Mota-Engil Dominicana SAS/IEMCA ("Consórcio Mota-Engil Dominicana")</b> Através da Mota-Engil Dominicana	Rep. Dominicana (Santo Domingo)	<b>42,00</b> 42,00
<b>Consórcio Mota-Engil Peru HL Paita ("Consórcio Mota-Engil Peru HL Paita")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	<b>50,00</b> 50,00
<b>Consórcio Puentes de Loreto ("Consórcio Puentes Loreto")</b> Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal do Peru Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	<b>34,00</b> 20,00 14,00
<b>Consórcio Vial Acobamba ("Consórcio Vial Acobamba")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	<b>50,00</b> 50,00
<b>Consórcio Vial Jaylli ("Consórcio Vial Jaylli")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	<b>42,00</b> 42,00
<b>Consórcio Vial Tambillo ("Consórcio Vial Tambillo")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	<b>50,00</b> 50,00
<b>Consórcio Vial Vizcachane ("Consórcio Vial Vizcachane")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	<b>50,00</b> 50,00
<b>Stracon Translei Joint Venture ("Stracon Translei")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	<b>50,00</b> 50,00
<b>Translei Consórcio Cosapi ("Translei Consórcio Cosapi")</b> Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	<b>50,00</b> 50,00

# 03



## Informações Obrigatórias

## DECLARAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 246.º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Nos termos da alínea c) do nº 1 do Artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante deste relatório e contas foi elaborada em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho e a posição da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 1 de setembro de 2022

António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota  
Presidente do Conselho de Administração

Wang Jingchun  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins  
Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva (*Chief Executive Officer*)

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos  
Vogal do Conselho de Administração e Vice-Presidente da Comissão Executiva

Wang Xiangrong  
Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva (*Chief Financial Officer*)

Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota  
Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva

Xiao Di  
Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva

Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles  
Vogal do Conselho de Administração

Ping Ping  
Vogal do Conselho de Administração

Tian Feng  
Vogal do Conselho de Administração

Ana Paula Chaves e Sá Ribeiro  
Vogal independente do Conselho de Administração

Francisco Manuel Seixas da Costa

Vogal independente do Conselho de Administração

Helena Sofia da Silva Borges Salgado Fonseca Cerveira Pinto

Vogal independente do Conselho de Administração

Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz

Vogal independente do Conselho de Administração

Leong Vai Tac

Vogal independente do Conselho de Administração

## INFORMAÇÃO SOBRE TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO Nº 5 DO ARTIGO 66.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Dando cumprimento ao disposto da alínea d) do nº 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que, durante o primeiro semestre de 2022, a MOTA-ENGL, SGPS, S.A. não procedeu a qualquer transação sobre ações próprias. Deste modo, em 30 de junho de 2022, a MOTA-ENGL, SGPS, S.A. detinha 6.091.581 ações próprias representativas de 1,99% do seu capital social.

## PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Dando cumprimento ao disposto no n.º 4 do artigo 2.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, republicado pelo Regulamento da CMVM n.º 7/2018, apresenta-se de seguida uma lista dos titulares de participações qualificadas, com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, em 30 de junho de 2022:

Acionistas	Nº de ações	% de capital detido	% de direitos de voto
Mota Gestão e Participações, SGPS, SA (*)	1 17 827 648	38,41%	39,19%
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota (**)/(***) (a)	1 500 000	0,49%	0,50%
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles (**)/(***) (a)	1 444 490	0,47%	0,48%
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa (***) (a)	856 300	0,28%	0,28%
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos (***) (a)	829 530	0,27%	0,28%
Maria Sílvia Fonseca Vasconcelos Mota (***)	187 061	0,06%	0,06%
Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos (**)/(***)	100 000	0,03%	0,03%
José Manuel Mota Neves da Costa (***)	35 000	0,01%	0,01%
José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas (***)	20 138	0,01%	0,01%
<b>Atribuível à FM – Sociedade de Controlo, SGPS, SA</b>	<b>122 800 167</b>	<b>40,03%</b>	<b>40,84%</b>
Epoch Capital Investments BV (*)	99 426 974	32,41%	33,07%
<b>Atribuível à China Communications Construction Group</b>	<b>99 426 974</b>	<b>32,41%</b>	<b>33,07%</b>
Subtotal I	222 227 141	72,44%	73,91%
<b>Ações próprias</b>	<b>6 091 581</b>	<b>1,99%</b>	-
<b>Outros acionistas</b>	<b>78 457 228</b>	<b>25,57%</b>	<b>26,09%</b>
Sub-total II	84 548 809	27,56%	26,09%
<b>TOTAL</b>	<b>306 775 950</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Em 30 de junho de 2022, a MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA era detida a 100% pela FM – Sociedade de Controlo, SGPS, SA, a qual era detida a 100% pelas pessoas singulares assinaladas com (a) acima.

(\*) Acionista direta da EMPRESA

(\*\*) Membro do Conselho de Administração da EMPRESA

(\*\*\*) Membro do Conselho de Administração da MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA



As obrigações detidas pelos membros do Conselho de Administração, pelos Dirigentes e pelos membros dos órgãos de fiscalização da EMPRESA em 30 de junho de 2022 eram como se segue:

Nome	nº de obrigações	obrigação ME 2021/2026 (VN - 500€)	obrigação ME 2019/2024 (VN - 500€)	obrigação ME 2018/2022 (VN - 500€)
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota	576	576	-	-
José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas	359	190	19	150
José Manuel Mota Neves da Costa	340	200	140	-
Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos	298	224	74	-
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles	251	251	-	-
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos	250	140	110	-
Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota	46	-	-	46
Ana Paula Chaves e Sá Ribeiro	40	40	-	-
Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins	39	20	19	-
António Cândido Lopes Natário	14	14	-	-
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa	12	-	12	-
Maria Sílvia Fonseca Vasconcelos Mota	10	10	-	-

VN: valor nominal

## **Europa**

---

*Portugal  
Polónia  
Espanha*

## **África**

---

<i>Angola</i>	<i>Guiné Conacri</i>
<i>Moçambique</i>	<i>Camarões</i>
<i>Malawi</i>	<i>Costa do Marfim</i>
<i>África do Sul</i>	<i>Quénia</i>
<i>Zimbábue</i>	<i>Gana</i>
<i>Uganda</i>	<i>Nigéria</i>
<i>Ruanda</i>	<i>Mali</i>

## **América Latina**

---

*México  
Peru  
Brasil  
Colômbia  
República Dominicana  
Panamá*

 *motaengil*

 *mota-engil*

 *motaengilsgps*

[www.mota-engil.com](http://www.mota-engil.com)